



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

THALES RAPHAEL FONSECA DE OLIVEIRA

**EXPECTATIVAS DE DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO**

**JOÃO PESSOA
2017**

THALES RAPHAEL FONSECA DE OLIVEIRA

**EXPECTATIVAS DE DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora Prof^a Dr^a Renata Paes de Barros Câmara

**JOÃO PESSOA
2017**

F676eFonseca, Thales.

Expectativas de discentes de ciências contábeis da universidade federal da Paraíba em relação ao mercado de trabalho / Thales Fonseca. – João Pessoa, 2017.
65f.: il.

Orientador(a): Profª Dr.ª Renata Paes de Barros Camara.

Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Percepção. 2. Mercado de Trabalho. 3. Profissional Contábil.. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

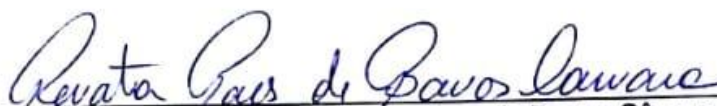
CDU:657(043.2)

THALES RAPHAEL FONSECA DE OLIVEIRA

**EXPECTATIVAS DE DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente: Professora. Dr^a. Renata Paes de Barros Câmara
Instituição: UFPB



Membro: Professora. Dr^a. Ana Lucia de Araujo Lima Coelho
Instituição: UFPB



Membro: Professor. M^s. Vitor Hugo Dias Diogenes
Instituição: UFPB

João Pessoa, 30 de Maio de 2018.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente a Deus por ter me dado a vida, saúde, e força para alcançar meus objetivos, superando todos os obstáculos que foram aparecendo no caminho.

Aos meus pais, Maria das Neves e José Tranquilino, pelos ensinamentos que me passaram ao longo de minha vida, e pelos esforços para que eu pudesse ter sempre o melhor que eles podiam oferecer. E por todo o amor e carinho.

A Prof^a Renata Paes, por me orientar na elaboração dessa pesquisa.

Ao Prof^o. Me. Christiano Coelho, por todo apoio, paciência, persistência e pela disponibilidade de me auxiliar.

Aos meus amigos que me apoiaram e torceram pela minha conquista, e me incentivaram a não desistir. E aos meus colegas de curso, que passaram comigo momentos bons e ruins durante esta etapa de nossas vidas.

À Alanna Rosa Lisboa Bezerra de Araújo, por ter me incentivado diretamente, desde o início desse Trabalho de Conclusão de Curso.

E por fim, mas não menos importante, gostaria de agradecer à Alisson da Costa Santos, aluno de Ciências Atuariais, por ter participado como um piloto na fase de testes da entrevista semi-estruturada.

RESUMO

Cada vez mais é notável o crescimento na concorrência por uma vaga no mercado de trabalho por discentes que estão concluindo o ensino superior, muitos são influenciados por diversos aspectos, seja de cunho pessoal, familiar ou até mesmo de terceiros no momento da opção de curso, com isso surge a necessidade de entender o que interfere nessa escolha, a percepção que o concluinte tem do mercado de trabalho. Com isso o objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso consiste em analisar expectativas de discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em relação ao mercado de trabalho. O estudo é descritivo, e foi feita uma análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados através de entrevistas semiestruturadas, o resultado observado foi que 45% dos entrevistados se dizem influenciados pelo mercado de trabalho, 38% escolheram o curso de Ciências Contábeis por motivo pessoal, 14% tiveram participação de familiares e 3% foram influenciados por terceiros. 85% dos discentes entrevistados se mostraram interessados em atuar como profissional contábil, no entanto, 39% acreditam que terão alguma dificuldade, haja vista a concorrência, o cenário de crise e pouca experiência, apenas. 52% se consideram preparados para o exame de suficiência. Além disso, apenas 31% se dizem preparados para atuar como contador.

Palavras-chave: Percepção. Mercado de Trabalho. Profissional Contábil.

ABSTRACT

Increasingly, competition for a job market by students completing higher education is increasing, many are influenced by many aspects, whether personal, family or even third-party at the time of the course option, with this there arises the need to understand what interferes in this choice, the perception that the conclusion has of the labor market. With this, the purpose of this Course Conclusion Work is to analyze the expectations of students of the Accounting Sciences course of the Federal University of Paraíba (UFPB) in relation to the labor market. The study was descriptive, and a qualitative and quantitative analysis of the data collected through semi-structured interviews was carried out, the result observed was that 45% of the interviewees are said to be influenced by the labor market, 38% chose the Accounting Sciences course for personal reasons, 14% had family participation and 3% were influenced by third parties. 85% of the students interviewed were interested in acting as an accounting professional, however, 39% believe they will have some difficulty, given the competition, the crisis scenario and little experience, only. 52% consider themselves prepared for the sufficiency test. In addition, only 31% say they are prepared to act as an accountant.

Keywords: Perception.Job market.Accounting Professional.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentagem concluída do curso	23
Gráfico 2 – Influência na escolha do curso	24
Gráfico 3 – Pretensão ou não de atuar na área contábil	25
Gráfico 4 – Perspectiva sobre o exame de suficiência	25
Gráfico 5 – Perspectiva sobre preparação dos discentes para atuar como contador	26
Gráfico 6 – Dificuldade de ingressar no mercado de trabalho	27
Gráfico 7 – Teve ou não contato com a contabilidade	28
Gráfico 8 – Percepção de especialidade de atuação de um profissional contábil	29
Gráfico 9 – Pretensão de atuação dos respondentes	30
Gráfico 10 – Insatisfação com o curso que escolheu	32
Gráfico 11 – Pretensão de concluir o curso	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Roteiro da entrevista semiestruturada	20
Quadro 2 - Ordem do Processo de Coleta de Dados	21
Quadro 3 – Faixa etária dos respondentes	22
Quadro 4 - Período de ingresso	23
Quadro 5 - Remuneração da atividade que o entrevistado pretende seguir	47
Quadro 6 - Expectativa de remuneração quando recém formados	49
Quadro 7 - Remuneração satisfatória	51
Quadro 8 - Percepção sobre o mercado de trabalho	53
Quadro 9 - Escolha de outro curso	56
Quadro 10 - Relação dos que pretendem ou não fazer outra graduação	58
Quadro 11 - Relação dos que pretendem ou não fazer especialização na área de contabilidade.....	60

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Caracterização do Problema	9
1.2	Objetivos	9
1.2.1	Objetivo Geral.....	9
1.2.2	Objetivos Específicos	10
1.3	Justificativa	10
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1	O Profissional Contábil e o Mercado de Trabalho	12
2.2	Áreas de Atuação do Profissional Contábil	13
2.2.1	Auditoria.....	13
2.2.2	Analista Financeiro.....	14
2.2.3	Perito Contábil	15
2.3.4	Consultor Contábil	16
2.3.5	Contador Público	17
3	METODOLOGIA	19
3.1	Tipologia da Pesquisa.....	19
3.2	Procedimentos Metodológicos.....	19
3.3	População e Amostra	21
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	22
4.1	Perfil dos Respondentes	22
4.2	Discentes X Mercado de Trabalho	24
4.3	Discentes X Curso de Ciências Contábeis	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS.....	38
	APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	44
	APÊNDICE B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO ENTREVISTADO.....	46
	APÊNDICE C - QUADRO 4 - REMUNERAÇÃO DA ATIVIDADE QUE O ENTREVISTADO PRETENDE SEGUIR	47
	APÊNDICE D - QUADRO 5 - EXPECTATIVA DE REMUNERAÇÃO QUANDO RECÉM FORMADOS	49
	APÊNDICE E - QUADRO 6 - REMUNERAÇÃO SATISFATÓRIA.....	51

APÊNDICE F - QUADRO 7 - PERCEPÇÃO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

53

APÊNDICE G - QUADRO 8 – REOPÇÃO DE CURSO 56

**APÊNDICE H - QUADRO 9 - RELAÇÃO DOS QUE PRETENDEM OU NÃO FAZER
OUTRA GRADUAÇÃO..... 58**

**APÊNDICE I - QUADRO 10 -RELAÇÃO DOS QUE PRETENDEM OU NÃO FAZER
ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE CONTABILIDADE 60**

1 INTRODUÇÃO

A importância da Contabilidade varia proporcionalmente com o desenvolvimento econômico, criando cada vez maiores expectativas dos usuários em relação à profissão contábil. As mudanças ocorridas na sociedade tendem a interferir nas exigências do mercado de trabalho. Inserido nesse contexto, o profissional de contabilidade deve promover suas habilidades e competências.

O contexto atual exige que os profissionais, após a conclusão do curso, continuem buscando o aperfeiçoamento através da educação continuada, freqüentando cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento, pois a área contábil é bastante dinâmica no tocante à legislação e procedimentos técnicos, exigindo um acompanhamento efetivo por parte do profissional contábil. (KOUNROUZAN, 2011, p. 7)

O contador além de responsável pela escrituração contábil deve compreender sua função como prestador de informações. Santos et al. (2012), apresentam que é essencial identificar as habilidades e conhecimentos demandados pelo mercado de trabalho para que o profissional contábil desenvolva sua carreira de forma eficaz, desde a sua graduação. De acordo com o estudo de Cardoso et al. (2006), somado as transformações ambientais os crescimentos contínuos dos níveis competitivos fazem com que existam novas imposições aos profissionais de diversos segmentos no mercado de trabalho. Devido a estes fatores, a atuação de muitos profissionais também tem sido alterada.

O campo profissional para a contabilidade está passando por alterações devido a estas mudanças. As exigências que são demandadas pelo mercado de trabalho ocorrem de maneira dinâmica. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PPC-CC) (2015, p.23), “as mudanças na contabilidade foram enormes, assim é importante que o aluno se prepare para atender as necessidades do mercado profissional. Nesse aspecto o contador precisa se adaptar e transformar-se com extrema velocidade”.

Na visão de Marion (1996, p.11), “a universidade (ou qualquer instituição de ensino superior) é o local adequado para a construção de conhecimento, para a formação da competência humana”. Segundo o autor é indissociável o papel das IES como partícipes fundamentais no desenvolvimento do profissional contábil, não

apenas quanto à sua formação básica (graduação), também quanto à sua atualização, comprometidas com o potencial de empregabilidade aos formandos.

No que se refere às exigências do mercado de trabalho, Souza e Vergilino(2012), afirmam que as Instituições de Ensino Superiores(IES) possuem a responsabilidade de preparar profissionais e fornecer conhecimentos e competências necessárias para a atuação dos profissionais de acordo com suas exigências, tornando-os aptos a atuar em várias áreas. No entanto, Silva (2003, p. 208) destaca que “o mercado de trabalho busca profissionais qualificados e não simplesmente diplomados”

1.1 Caracterização do Problema

O interessado em entrar no mercado deve ter consciência das mudanças evolutivas incorridas na contabilidade desde o surgimento. Contudo, a contabilidade evoluiu sem perder sua essência, adaptando-se a evolução tecnológica e o crescimento constante do capital das entidades, ou seja, quanto mais evoluída uma sociedade é em relação a seus patrimônios, maior será a necessidade; da contabilidade o que causa, portanto, o seu desenvolvimento. (IUDÍCIBUS, 1997).

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PPC-CC) (2015, p. 6), “A globalização e a tecnologia fizeram com que os contadores se tornassem profissionais que necessitam a todo instante estar à frente da tomada de decisões de qualquer tipo de entidade, pública ou privada”.

Tendo em vista esse cenário, a presente pesquisa busca responder a seguinte questão: Quais expectativas de discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba em relação ao mercado de trabalho?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo desta monografia é analisar expectativas de discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em relação ao mercado de trabalho.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral da pesquisa foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- Descrever expectativas de discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em relação ao mercado de trabalho;
- Comparar expectativas de discentes com as demandas do mercado de trabalho.
- Analisar a percepção de discentes em relação ao mercado de trabalho à medida que avançam na conclusão do curso

1.3 Justificativa

De acordo com Hendricksen e Van Breda (1999, p. 38), “acontabilidade desenvolveu-se em resposta às mudanças no ambiente, às novas descobertas e aos progressos tecnológicos”. À medida que a contabilidade evolui, nascem diferentes relatórios, que objetivam suprir com informações úteis seus usuários. Segundo Leal et al. (2008, p. 148), “o mercado demanda dos especialistas da área contábil um entendimento que supere a tecnicidade, e conhecimentos para inferir o ‘negócio’”.

A pesquisa de Evangelista (2005) demonstra que as demandas do mercado de trabalho ultrapassam os conhecimentos relacionados à contabilidade financeira e tributária, estes devem ser complementados por conhecimentos e habilidades que possibilitem o desempenho de atividades voltadas à gestão organizacional.

Segundo Ferreira e Agonese (2005, p. 4), “São cada vez mais comuns os debates de pesquisadores, educadores, profissionais e empregadores, sobre o contexto complexo e dinâmico do mercado de trabalho para contadores no cenário atual”. Sua intenção é que haja uma reflexão dessa relação entre o mercado de trabalho e o ensino superior oferecido aos formandos e estudantes egressos do curso de Ciências Contábeis.

De acordo com Ferreira e Angonese (2005), é recorrente em pesquisas questionar o alinhamento do processo formativo do profissional com o mercado de trabalho.

Há uma notável evolução do ensino em Ciências Contábeis no Brasil. Isso é confirmado por Peleias et al. (2007), ao realizarem uma pesquisa sobre acontecimentos históricos desde o século XIX até o início do Século XXI. Assim observam alterações relevantes no âmbito econômico, político e social e o quanto tais evoluções surtiram efeito sobre o ensino da Contabilidade no Brasil.

Os resultados do estudo de Peleias et al. (2008), mostraram que o mercado de trabalho exige do profissional de contabilidade muitos mais do que uma graduação, o contabilista precisa estar sempre desenvolvendo suas habilidades e competências. Resultados esses que vão ao encontro com o estudo de Pires et al. (2008), que ao investigar o mercado de trabalho para os contadores em regiões metropolitanas de Porto Alegre/RS, evidenciou que as exigências aos profissionais contábeis vão além dos conhecimentos, habilidades e atitudes tradicionais da contabilidade societária, fiscal e operacional.

Silva et al. (2011), ao verificarem as práticas adotadas pelas Instituições de Ensino de Ciências Contábeis para preparar seus alunos à luz das novas alterações legais para que estivessem aptos a atuarem no mercado de trabalho, concluíram que há uma preocupação com o grande volume das alterações nas leis e normas que regem a contabilidade. Isso ratifica a necessidade do profissional manter uma educação continuada durante a carreira profissional.

A partir do pressuposto de que as mudanças são complexas e significativas na história e evolução da contabilidade no Brasil e no mundo, e por ser um assunto de relevância para a contribuição no ensino e aprendizagem, a presente pesquisa contribuirá para a reflexão à luz da relação entre o mercado de trabalho para os profissionais da área contábil, suas habilidades e competências frente a suas expectativas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Profissional Contábil e o Mercado de Trabalho

O mundo vem passando por inúmeras transformações, seja essa de qualquer cunho. Os avanços da tecnologia e da economia em si contribuem para o aumento da velocidade que ocorrem nas mutações patrimoniais. Segundo Kounrouzan (2011), em vários momentos da vida os seres humanos se encontram frente a situações que os fazem tomar decisões. Isso também ocorre no âmbito das empresas, onde os gestores precisam fazer a escolha certa, para um melhor desempenho da entidade.

No entanto, existe o contador, a quem os administradores recorrem para obterem informações úteis para subsidiar suas escolhas. Segundo Marion (2012, p. 27) “a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”. O contabilista é um profissional que trabalha na área financeira, econômica e patrimonial de uma empresa ou de várias ao mesmo tempo, sendo responsável pelo registro de fatos e atos, elaboração de demonstrações contábeis.

No que diz respeito aos usuários das informações contábeis, Marion (2012, p. 27) diz que, “usuário pode ser considerado como qualquer pessoa (física ou jurídica) que tenha interesse em conhecer dados (normalmente fornecidos pela contabilidade) de uma entidade.” Ainda sobre usuários, Marion (2012, p. 27), “os usuários podem ser internos (gerentes, diretores, administradores, funcionários em geral) ou externos à empresa (acionistas, instituições financeiras, fornecedores, governo, sindicatos).”

De acordo com Souza e Vergilino (2012, p. 5), compreende a atividade do contador:

A atividade básica do Contador é registrar, mensurar e controlar fatos econômicos e financeiros sobre as variações patrimoniais da empresa. Com base nos dados daí resultantes, e utilizando processos específicos, transforma-os em informações transmitidas por meio de relatórios e demonstrativos que sejam úteis aos usuários da Contabilidade.

Porém, com o passar do tempo o contador tem deixado de ser apenas uma ferramenta de auxílio para os tomadores de decisões, antes chamados apenas de

“guarda-livros”, hoje é de extrema importância para a sociedade, podendo ser comparado com um médico, pois é o contador quem cuida da “saúde” da empresa.

No passado o profissional visava-se atender apenas às exigências do fisco, atualmente é um tanto quanto diferente, dado que o mercado tem exigido profissionais graduados, especializados, com capacidade de realizar planejamentos, projeções e com conhecimentos relacionados, também, às tecnologias da informação e comunicação. (DIAS et al., 2011, p. 1)

E com isso o profissional contábil necessita manter seus conhecimentos atualizados. De acordo com Kounrouzan (2011), que em seu trabalho observou que o mercado de trabalho está necessitado de profissionais que sejam qualificados, criativos e capacitados. O que é confirmado por Silva et al. (2011, p. 13), “O grande crescimento do mercado de trabalho é inevitável e isso exige que os profissionais comprometidos busquem se adequar a essa nova realidade”.

O profissional que aprimorar seus conhecimentos com a finalidade de cumprir com suas atribuições de maneira competente tem certamente um significativo campo de atuação. Além disso, deve pautar o desempenho de suas funções com atitudes éticas, adquirindo a confiança dos empresários e da sociedade. (PUGUES, 2008, p. 2)

Na visão de Dias et al. (2011), o campo de atuação contábil vem exigindo cada vez mais profissionais com conhecimentos diversificados e atualizados, pois o mercado leva em consideração as constantes mudanças na legislação. E com isso provocando inovações técnicas para o exercício da atividade contábil.

Vivemos em um mundo que constantemente surgem novas empresas, novos empreendedores, concursos e para cada nova oportunidade criada requer-se profissional competente e que demonstre o seu conhecimento para ganhar determinado cargo. O contador faz parte desse grupo. Estudantes do curso de ciências Contábeis têm uma vasta lista para escolher após a sua graduação.

2.2 Áreas de Atuação do Profissional Contábil

2.2.1 Auditoria

Lélis e Pinheiro (2012) relatam que a auditoria interna consiste em uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e consultoria,

tendo como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização, ajudando-a a atingir seus objetivos. Já na visão de Crepaldi (2015, p. 1), “A auditoria interna é uma importante ferramenta para os administradores ter um amplo controle da empresa, visando a integridade e a proteção do patrimônio, e assim prevenindo possíveis erros e irregularidades que venham a ser cometidos pelas empresas”.

Fusiger et al. (2015, p. 77) completam dizendo:

[...] é incontestável a importância da auditoria independente para usuários internos e externos às organizações. Além de contribuir na obtenção de informações fidedignas sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira da empresa, também agrega valor à sua imagem institucional e oferece melhoria na eficiência do sistema de controles internos.

No que diz respeito a função da auditoria, Crepaldi (2015, p. 2) “a auditoria interna auxilia a empresa a alcançar seus objetivos através de apontamentos e avaliações, onde visa uma melhora nos processos de gestão de riscos e controle”. Corroborando assim com a afirmação de Marçola (2011, p. 76). “auditoria internaverifica e testa os controles internos, em todas as áreas da organização”. Já objetivo da auditoria na visão de De Luca et al. (2010) é fornecer; aos membros da administração, análises, avaliações, recomendações e informações relativas à integridade e eficácia dos controles internos.

[...] o conceito de auditoria independente como uma técnica contábil composta por um conjunto de normas e procedimentos específicos. Ela é utilizada por profissional qualificado que visa à formação de uma opinião sustentada sobre os exames realizados nas demonstrações contábeis e controles internos da entidade examinada, com o objetivo de demonstrar a fidedignidade dos resultados econômico-financeiros indicados nas demonstrações contábeis. (FUSIGER et al., 2015, p. 78)

De acordo com os autores acima citados, auditoria consiste em uma revisão investigatória, funciona como um conjunto de procedimentos técnicos que objetivam a emissão de parecer, o qual demonstra a real posição patrimonial e financeira da entidade, em acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

2.2.2 Analista Financeiro

O analista financeiro, de acordo com Broering (2004, p. 28):

[...] é o profissional que analisa os relatórios fornecidos pela contabilidade a fim de avaliar a situação econômico-financeira da empresa para medir o desempenho da mesma, verificar a possibilidade de investimentos, de concessão de créditos ou outros.

Segundo Marion (2012, p. 30), o analista financeiro tem por função “analisar a situação econômico-financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela Contabilidade”.

A prática contábil do analista financeiro é chamada de análise das demonstrações contábeis:

[...] a análise das demonstrações financeiras geralmente é dividida em duas categorias distintas: Análise Financeira e Análise Econômica. A Análise Financeira refere-se ao estudo da situação financeira e patrimonial da empresa. Ela possibilita identificar a saúde da empresa. (VIEIRA et al., 2014, p. 33)

Um analista financeiro é um profissional especializado na análise da situação econômica e financeira das empresas e dos mercados em que elas se integram.

2.2.3 Perito Contábil

O perito é o bacharel em Ciências Contábeis, que atua no âmbito judicial, fornecendo provas e cálculos para o magistrado. A função do Perito Contábil é a emissão de laudos sobre questões contábeis, mediante exames, vistorias, investigações, arbitramentos, avaliações ou certificado. O perito Contador exerce a atividade pericial de forma pessoal, e deve ser profundo conhecedor de normas e técnicas para manter a fidedignidade das matérias periciadas. De acordo com Anselmo et al. (2015, p. 7) “Perito é o contador, bacharel em Ciências Contábeis regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal”. Nesse contexto Lima, (2013, p. 2) diz que, “A Perícia está diretamente associada à origem e à fundamentação do Direito, que deriva do latim *directum*, do verbo *dirigere* (dirigir, ordenar, endireitar)”.

Segundo Marion (2012, p. 30), “a perícia judicial é motivada por uma questão judicial solicitada pela justiça. O contador fará uma verificação na exatidão dos registros contábeis e em outros aspectos”.

A respeito da perícia contábil, Lima (2013, p. 2) diz que:

É indispensável para aclarar questões que, por sua natureza, requerem técnicas e conhecimentos múltiplos do contador, uma vez que o seu trabalho visa esclarecer questões sobre fatos patrimoniais e financeiros das entidades.

De acordo com Silva et al. (2014, p. 12), “A perícia é uma ferramenta muito importante para o levantamento de informações materiais para as partes que têm interesse.” Ainda segundo Silva et al. (2014), a perícia tem por finalidade emitir laudo técnico ao magistrado, pois, de posse dessas informações, o juiz poderá tomar as decisões de ambas as partes porque julgam verídicas todas as provas levantadas pelo perito nomeado para o caso. Nesse contexto Silva et al. (2014, p. 12), “[...] existem duas formas de trabalhar com um laudo pericial, que pode ser a perícia solicitada por uma das partes, a *perícia requerida*; quando é determinada pelo juiz, denomina-se *perícia de ofício*.”;

Baseado nos autores entende-se que perícia contábil é o ramo da contabilidade que atua em conjunto com o judiciário, realizando e revisando cálculos. Cálculos esses que são realizados por um perito, profissional que tem por finalidade atuar em favor da justiça, subsidiando o magistrado por meio de laudos técnicos e provas periciais.

2.3.4 Consultor Contábil

O consultor contábil é o profissional autônomo, que presta serviços tanto à pessoas físicas, como jurídicas, no âmbito financeiro, contábil, fiscal e etc.

De acordo com Broering (2004, p. 28) “É o profissional contábil que concede seu parecer sobre algum assunto contábil, não se restringindo somente à parte contábil, mas abrangendo a financeira, a consultoria fiscal, o comércio exterior, processamento de dados, etc”.

O que é confirmado no estudo de Bordin e Londero (2006, p. 4):

[...] é o profissional que oferece suporte contábil, financeiro, tributário, entre outros, a seus clientes. O consultor, com base em sua experiência e em seu aprendizado, aconselha seus clientes para a possível resolução de problemas ou bom desenvolvimento das tarefas.

A respeito da consultoria contábil, Sampaio e Figueiredo (2003, p. 5), dizem que:

[...] é um processo interativo de um agente de mudanças externo à empresa, o qual assume a responsabilidade de auxiliar executivos e profissionais da referida empresa na tomada de decisões, não tendo, entretanto o controle direto da situação.

O Consultor Contábil atua dando suporte aos gestores em áreas relacionadas a finanças, contabilidade, tributos e etc., responsável por aconselhar empresas quanto à forma de administrar seus recursos financeiros, em função de recolhimento de impostos.

2.3.5 Contador Público

Sobre a contabilidade pública, Rosa (2016) conclui que, o campo de aplicação é delimitado, é aquela que estuda e pratica as funções de controle e orientação dos atos e fatos administrativos do setor público. A contabilidade pública é aplicada aos três níveis de Governo, Federal, Estadual e Municipal e também nas suas entidades autárquicas, isso tudo dentro das normas e leis regidos pelo governo. Ainda segundo Rosa (2016), a contabilidade pública tem por objetivo o patrimônio público, englobando o conjunto de direitos e bens adquiridos, produzidos ou utilizados pela entidade do setor público. Deve fornecer informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da organização pública.

De acordo com Brandalise et al. (2009, p. 3), “A sociedade está cada vez mais consciente de que quem paga a conta do mau uso do dinheiro público é o cidadão, e não tolera mais administradores irresponsáveis, e é aqui que entra a contabilidade”. Nesse sentido se faz necessário a figura dos contadores públicos, profissionais que para exercerem sua função em algum órgão público devem ser aprovados em um concurso público para nível superior.

Segundo Brandalise et al. (2009, p. 3), “o papel do contador público deve ser de buscar sempre na execução de seus trabalhos a transparência dos demonstrativos contábeis e financeiros, para que todos os cidadãos tenham compreensão das ações de seus governantes”.

A contabilidade aplicada ao Setor Público é definida como o ramo de ciência contábil que estuda, registra, interpreta e controla os atos e fatos de administração pública, tratando de informações relativas à previsão das receitas, à fixação das despesas e à execução orçamentária, financeira e patrimonial nas três esferas do governo. (ASSUMPÇÃO, 2011, p. 24)

O contador público é todo aquele profissional que mantém vínculos de trabalho com entidades governamentais, integrados em cargos ou empregos das entidades político-administrativas, bem como em suas respectivas autarquias e fundações de direito público. O campo de atuação do contador público delimita-se em analisar, registrar e interpretar a movimentação patrimonial, financeira e administrativa voltado ao setor público.

3 METODOLOGIA

Para que uma pesquisa possa ser realizada, é necessário buscar entender os caminhos que o indivíduo pretende traçar para obter o objetivo alvo. Trata-se da metodologia e os procedimentos metodológicos de pesquisa. De acordo com Moresi (2003, p. 79) “Metodologia científica entendida como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno”.

3.1 Tipologia da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva. Segundo Moresi (2003, p. 9), “expõe características de determinada população ou determinado fenômeno. Pode estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza”. Aplicada com abordagem qualitativa, De acordo com Moresi (2003, p. 64), “A Pesquisa Quantitativa é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos”, pois busca entender principalmente qual a expectativa de discentes de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

3.2 Procedimentos Metodológicos

Este estudo tem por finalidade, levantar informações acerca das expectativas de discentes do curso de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB em relação ao mercado de trabalho.

Dessa forma, para o alcance dos objetivos da pesquisa, em 2017.1, foi utilizada uma entrevista semiestruturada como método de coleta de dados, pois por meio da entrevista pode-se perceber algo que o questionário não nos deixa claro, como por exemplo: uma expressão, um gesto e etc. A respeito da entrevista, Lima et al (1999, p. 4), dizem que “o informante tem a possibilidade de discorrer sobre suas experiências, a partir do foco principal proposto pelo pesquisador; ao mesmo tempo que permite respostas livres e espontâneas”. Aplicando-a na própria universidade no município de João Pessoa, diretamente na sala de aula em

momentos propícios para que não ocorra a pressão ao respondente, facilitando a análise.

Quadro 1–Roteiro da entrevista semiestruturada

Pergunta	Objetivo/justificativa/inquietações
1) Nome?	Enquadramento do perfil do discente.
2) Idade?	
3) Gênero?	
4) Ingressou no curso em?	A situação na qual o respondente se encontra com relação à porcentagem concluída do curso pode influenciar na sua percepção do mercado de trabalho.
5) Turno?	
6) Porcentagem que já cursou?	
7) Por que você escolheu o curso de Ciências Contábeis?	Identificar o que influenciou o discente a optar pelo curso de Ciências Contábeis. De acordo com Galvão (2016), a família, amigos, interesses pessoais e o mercado de trabalho são adotados pelos jovens como norteadores nessa escolha.
8) Quando bacharel em ciências contábeis pretende exercer atividade relacionada com a contabilidade?	Identificar se o discente pretende seguir de fato carreira no ramo de contabilidade ou fez o curso por outras circunstâncias, como por ex.: atender os interesses dos pais, foi influenciado por amigos e etc.
9) Você acredita estar preparado para o exame de suficiência?	Analisar se os respondentes acreditam que estão tendo uma boa qualificação frente aos interesses do mercado de trabalho com relação a habilidades e competências. Peleias et al. (2008) chegaram a conclusão que o mercado de trabalho exige do profissional de contabilidade muitos mais do que uma graduação, o contabilista precisa estar sempre desenvolvendo suas habilidades e competências.
10) Você acredita estar preparado para exercer a profissão como contador?	
11) Você acredita que terá dificuldade para entrar no mercado de trabalho, seja como contador ou outra atividade? Por quê?	
12) Durante o curso, você trabalha ou trabalhou com contabilidade?	
13) Na sua percepção, quais as especialidades de atuação de um profissional contábil?	Verificar a percepção do respondente no que diz respeito à área de atuação do profissional contábil e a área a qual pretende seguir e sua respectiva remuneração
14) Dentre às especialidades que você citou anteriormente, qual você pretende seguir? Por quê?	
15) Você sabe qual a remuneração da atividade profissional que você pretende seguir?	
16) Como bacharel em ciências contábeis, recém formado a remuneração que você pretende obter seria?	Verificar se existe diferença entre a remuneração que o discente espera ter com a que o satisfaz
17) Qual a remuneração que seria satisfatória para você?	
18) A sua percepção sobre o mercado de trabalho para o contador modificou durante o curso? Melhorou, piorou ou manteve a mesma? Por quê?	Identificar qual a percepção que o respondente tem com relação ao mercado de trabalho atual, no que diz respeito a uma melhor ou piora
19) Hoje, você faria uma escolha diferente?	Identificar o nível de satisfação/insatisfação do discente com o curso que optou
20) Neste exato momento, você está insatisfeito com o curso que escolheu? Por quê?	
21) Pretende terminar o curso? Por quê?	
22) Pretende fazer outra graduação? Qual? Por quê?	
23) Pretende fazer alguma especialização? Qual? Por quê?	

Fonte: Elaboração própria (2017).

O roteiro do instrumento de pesquisa é composto por 23 questões, sendo dividida em três partes, uma delas voltada para o reconhecimento do perfil do respondente para enquadrá-lo em grupos relativos a gênero, idade, período do curso; a segunda trata de perceber os motivos que levaram os discentes a escolher o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, já a terceira parte visou perceber a expectativa do discente em relação ao mercado de trabalho antes e depois de entrar no curso. Para facilitar um melhor entendimento das etapas de coletas de dados citadas, foi elaborado o quadro 2 a seguir com a ordem cronológica de cada etapa:

Quadro 2 - Ordem do Processo de Coleta de Dados

Etapa 1: Enquadramento do perfil do respondente	Etapa 2: Perceber os motivos que levaram os discentes a escolher o Curso de Ciências Contábeis	Etapa 3: Perceber a expectativa do discente em relação ao mercado de trabalho
1.1 Gênero	2.1 Motivos que influenciaram na opção de curso	3.1 Possíveis áreas de atuação
1.2 Idade		3.2 Pretensão em atuar como profissional contábil
1.3 Período de ingresso no curso		3.3 Expectativa de remuneração enquanto recém-formado
1.4 Turno		3.4 Remuneração satisfatória
1.5 Porcentagem concluída do curso		

Fonte: Elaboração própria (2017).

3.3 População e Amostra

Na Universidade Federal Da Paraíba, mais Precisamente no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) é ofertado o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, o qual recentemente passou por uma atualização da grade curricular, tendo os períodos Matutino e Noturno, ambos com 8 períodos.

O universo da pesquisa será composto de alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis, do Campus I da Universidade Federal da Paraíba, no município de João Pessoa. O objetivo será atingir o maior número possível de alunos na coleta de dados, independente do turno ou período. Atualmente estão classificados como ativos 913 alunos.

Para compor a amostra deveram ser utilizados alunos de qualquer período, tendo em vista que o período será uma das variáveis utilizadas na avaliação e identificação dos resultados esperados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

A amostra tem como característica baixa faixa etária. Com relação ao gênero, 34 são do sexo feminino e 27 são do sexo masculino (Quadro 3). De acordo com Jordani et al. (2014) são cada vez maiores os desafios dos jovens que estão concluindo o ensino médio, os quais almejam segurança e sucesso profissional.

Quadro 3 –Faixa etária dos respondentes

	ENTRE 20 E 30 ANOS	ENTRE 30 E 40 ANOS	ENTRE 40 E 50 ANOS
QUANTIDADE	50	9	2

Fonte: Elaboração própria (2017).

O estudo de Galvão (2016) disserta que diversos critérios auxiliam o processo de escolha profissional. Ainda sobre a perspectiva dos jovens em relação ao mercado de trabalho, segundo Galvão (2016), a família, amigos, interesses pessoais e o mercado de trabalho são adotados pelos jovens como norteadores nessa escolha. Para Kreling (2004), com o passar do tempo, à medida que os trabalhadores envelhecem, tendem a sofrerem uma discriminação, por parte da mentalidade existente na empresa e na sociedade, que os classificam como pessoas que têm relativamente menor capacidade de trabalho.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba dispõe de dois turnos, um diurno e um noturno. Dentre os 61 respondentes, 37 estão matriculados no turno da manhã e os demais a noite. O tempo previsto de realização do curso é de 08 períodos para o turno diurno e de 10 períodos para o turno noturno. O Quadro 4 evidencia os períodos em que os entrevistados ingressaram no curso.

;

Quadro 4 -Período de ingresso

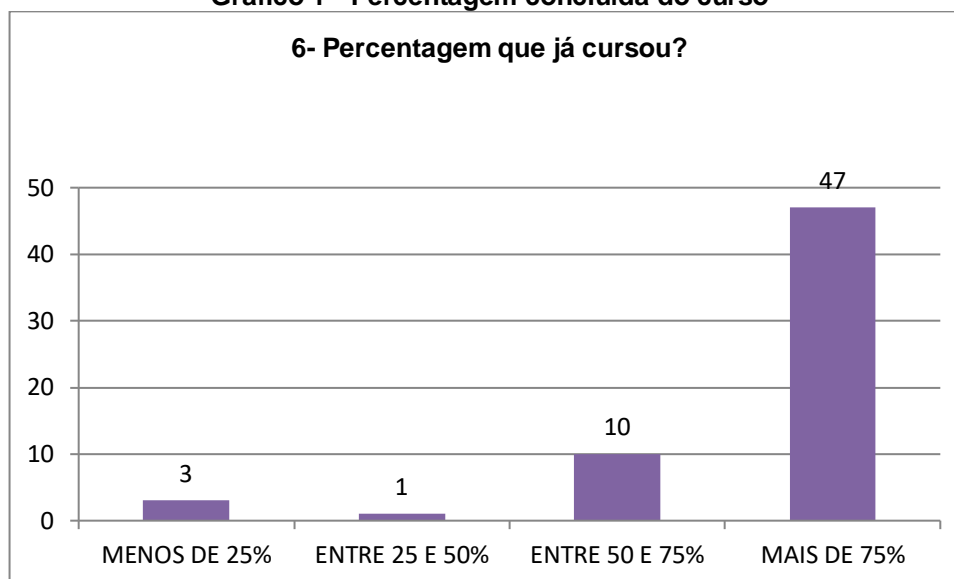
Ano/Semestre de ingresso no curso	Quantidade
2010.2	2
2011.1	1
2011.2	7
2012.1	4
2012.2	15
2013.1	19
2013.2	7
2014.1	4
2014.2	0
2015.1	0
2015.2	0
2016.1	1
2016.2	1

Fonte: Elaboração própria (2017).

Considerando que 55 entrevistados ingressaram no curso entre os períodos 2010.2 e 2013.1, nota-se que a maior parte dos entrevistados está com mais de 50% do curso concluído.

A análise das questões diretamente relacionada com os motivos que levaram os discentes a escolher o Curso de Ciências Contábeis são apresentadas a seguir, etapa 2 do questionário.

Esta questão buscou revelar as variantes que influenciaram os discentes na escolha pelo curso de ciências contábeis, o nível de preparo dos respondentes em relação ao mercado de trabalho e o exame de suficiência.

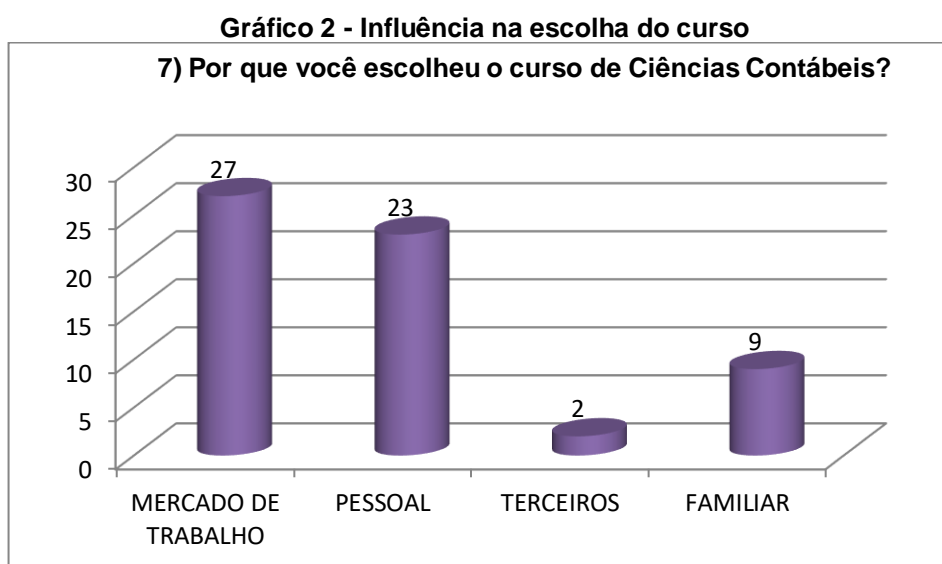
Gráfico 1 - Percentagem concluída do curso

Fonte:Elaboração própria (2017).

Com relação à porcentagem que os entrevistados têm concluído do curso, houve uma discrepância, pois o pouco contato que tive com discentes recém chegados não puderam ser submetidos à entrevista, o que corrobora com o (quadro 4), em que 55 discentes estão com mais de 50% do curso concluído. Quando os alunos pelo pesquisador eram abordados, eles alegavam estarem atrasados para aulas, outros disseram que tinham que estudar para provas. Contudo, é notável uma diferença significativa no contexto geral exposto pelos discentes. À medida que a porcentagem de conclusão aumenta, os discentes emitem opiniões mais objetivas e demonstrando facilidade em responder as questões da entrevista. Os discentes que concluíram pouca carga horária do curso se mostraram receosos. Nesse interim, alguns afirmaram serem incapazes de opinar.

4.2 Discentes X Mercado de Trabalho

No tocante a influência na opção pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. Corroborando com o estudo de Galvão (2016), no qual se tem como norteadores dos jovens: a família, amigos, interesses pessoais e o mercado de trabalho nessa escolha. É notável um equilíbrio entre discentes que foram influenciados pelo mercado de trabalho e por escolha pessoal (Gráfico 2).

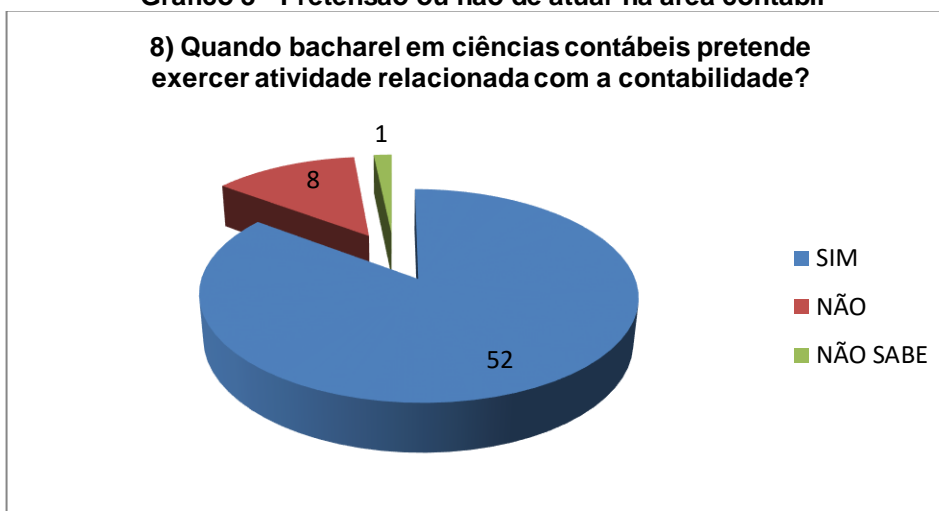


Fonte:Elaboração própria (2017).

27 dos entrevistados foram influenciados pelo mercado de trabalho, muitos dizem que é um mercado atrativo por ser bem amplo, com várias ramificações. Já 23

discentes afirmaram ter interesse pessoal no curso de Ciências Contábeis, alguns por já terem contato com a contabilidade antes e terem se identificado, outros por ser o único curso que conseguiram se adaptarem e outros disseram que foi o que deu para fazer com a nota do Enem/Vestibular, 9 alunos foram influenciados por parentes que têm contato com a contabilidade e 2 levaram em consideração a preferência de terceiros, como por exemplo: a maioria da classe de um cursinho preparatório tinha como opção o curso de Ciências Contábeis;

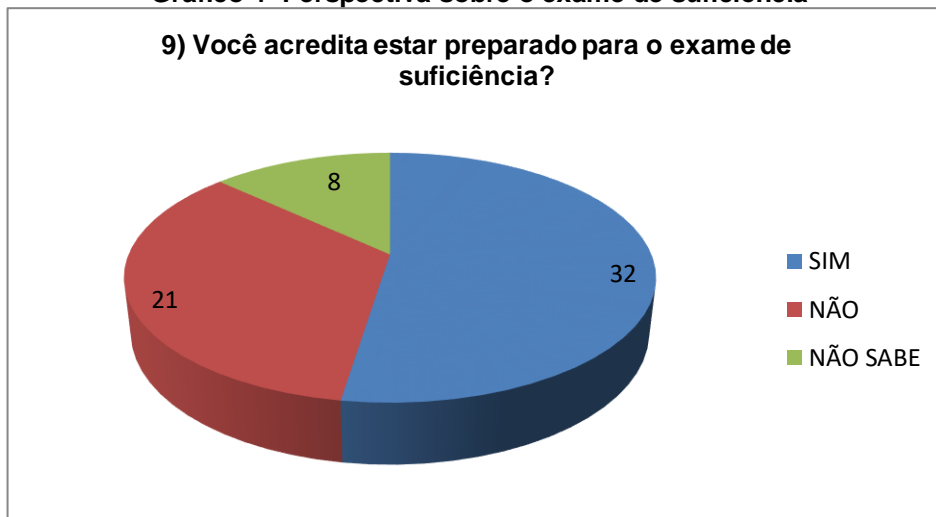
Gráfico 3 - Pretensão ou não de atuar na área contábil



Fonte:Elaboração própria (2017).

Com relação à pretensão sobre exercer atividade remunerada relacionada com a contabilidade, foi obtido o resultado esperado, conforme o grafico 3, em que 52 mostraram ter interesse em trabalhar na área, 8 alunos não pretendem exercerem atividade relacionada com a contabilidade. E apenas 1 afirmou que não sabe ainda.

Gráfico 4–Perspectiva sobre o exame de suficiência



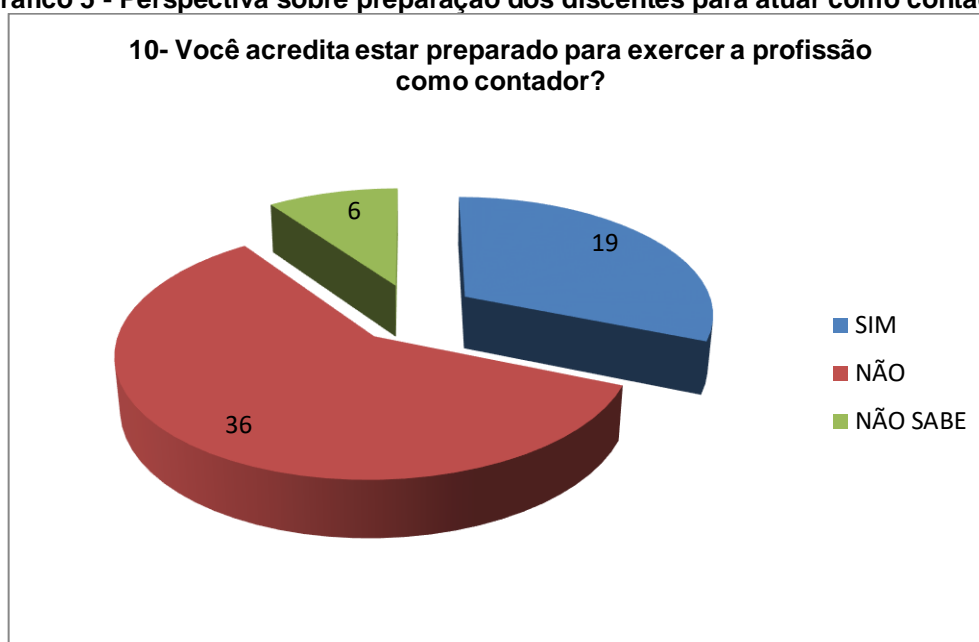
Fonte: Elaboração própria (2017).

No gráfico 4, temos que 32 acreditam estar preparados para o exame de suficiência, boa parte dos que disseram estarem preparados já se submeteram ao exame e disseram que passaram ou acreditam terem passado, os relatos são que os professores conseguem passar bem o conteúdo cobrado no exame. Alguns acreditam terem passado, pois no período em que foi feita a entrevista não tinham recebido o gabarito oficial do exame. 21 discentes negaram estar preparados, a maioria desses relataram que ao longo do curso não se preocuparam em estudar ou revisar o conteúdo lecionado. Já 8 alunos não souberam responder, como observa-se no trecho dos entrevistados.

Entrevistado 46: "não, 3º período agora, não vi NEM metade do curso ainda"

Entrevistado 50 "sim, porquê o que eu aprendi durante o curso tem muito a ver com o assunto que eu vou ter que desempenhar na prova do C.R.C."

Gráfico 5 - Perspectiva sobre preparação dos discentes para atuar como contador



Fonte: Elaboração própria (2017).

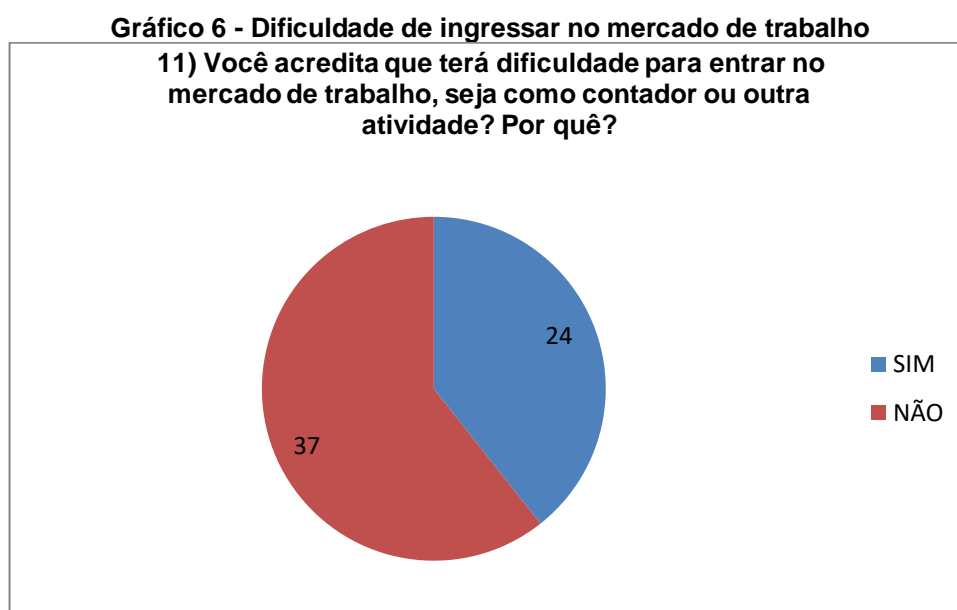
Com relação ao estar preparado para o exercício da profissão como contador (gráfico 5), apenas 19 entrevistados acreditam que estão preparados, o que de acordo com o (gráfico 1), pode ser considerado como um resultado surpreendente, visto que 47 dos respondentes já estão com mais de 75% do curso concluído, afirmam não estarem preparados, pois lhes faltam a prática, os relatos são que o

laboratório não tem nada a ver com a realidade, alguns ainda disseram que não chegaram ao menos tocar no computador, manusear um sistema contábil. Ressaltando que dos 19 que afirmaram estarem preparados, alguns relataram que não têm interesse em trabalhar como contador, Já 6 discentes não souberam responder. Alguns trechos dos entrevistados reforçam os achados.

Entrevistado 50 "não, porquê eu acho que tenho que aprender mais coisas estagiando para poder exercer a profissão como contador"

Entrevistado 24 "sim, eu acredito isso é deve ser uma busca contínua, o fato da gente concluir um curso superior, bacharelado, não nos torna pronto e aptos a estar pronto para o mercado de trabalho com todos os desafios que virão. então, é prescindível que a gente tenha uma continuidade no estudo"

Entrevistado 9: "não, porquê o curso é muito teórico e pouco prático".



Fonte: Elaboração própria (2017).

No que diz respeito aos que acreditam que terão dificuldade para ingressar no mercado de trabalho, 24 discentes acreditam que terão alguma dificuldade, haja vista a concorrência, o cenário de crise, pouca experiência e também a baixa procura por determinadas áreas, como por exemplo: a parte de gerencial. Já 37 o que de acordo com o Gráfico 4, está dentro da normalidade, visto que de acordo com a RESOLUÇÃO CFC N.º 1.167/09, "Somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas

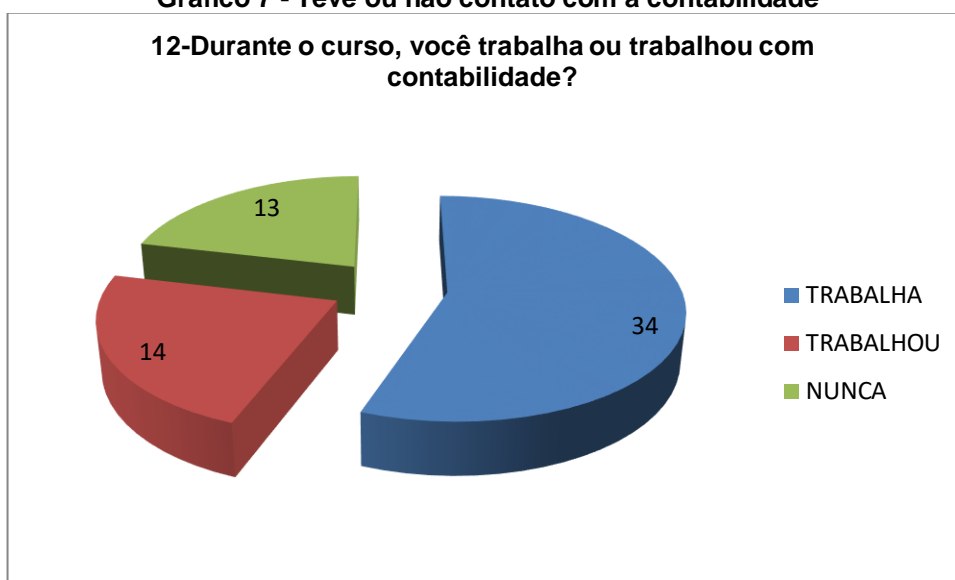
vigentes, o Contabilista registrado em CRC.” consideram que não terão dificuldade para ingressar no mercado de trabalho. Alguns trechos dos entrevistados são apresentados a seguir:

Entrevistado 5: "como contador eu acredito que a gente deve aliar a teoria a pratica, como eu até agora só tive a teoria, então acho que ainda teria um pouco de dificuldade na prática em relação à algumas coisas que não são vistas n;o curso, mas eu acredito com o tempo a gente pega"

Entrevistado 12: "mercado tem para todo mundo, basta você ter o seu diferencial e persistir"

Entrevistado 46: não. "bom...pelo que vi até agora os professores dão bastante conceito e prática. então, eu creio que não terei dificuldades".

Gráfico 7 - Teve ou não contato com a contabilidade



Fonte: Elaboração própria (2017).

Corroborando com o gráfico 6, onde a maioria dos discentes consideram que não terão dificuldade para ingressar no mercado de trabalho, nota-se (gráfico 7), que 34 dos discentes atualmente estão trabalhando com contabilidade e 14 já trabalhou com contabilidade durante o curso, apenas 13 dos respondentes não tiveram contato com o mercado de trabalho para o contador.

Gráfico 8 - Percepção de especialidade de atuação de um profissional contábil

Fonte: Elaboração própria (2017).

Com relação às áreas de atuação que um bacharel em Ciências Contábeis tem a seu dispor (gráfico 8), a mais ressaltada por parte dos discentes foi a auditoria, onde 44 discentes citaram em suas respostas, em segundo lugar, presente em 34 entrevistas, aparece o ramo do escritório, 32 entrevistados lembraram-se da perícia contábil, em seguida, o ramo de gerenciamento e controlar, acadêmico, público, analista, consultoria e custos. Estando presentes em 20, 15, 13, 11, 8 e 5 entrevistas respectivamente. O que mais chamou atenção foi que nem um dos entrevistados lembrou que existe o ramo de contabilidade ambiental para seguir.

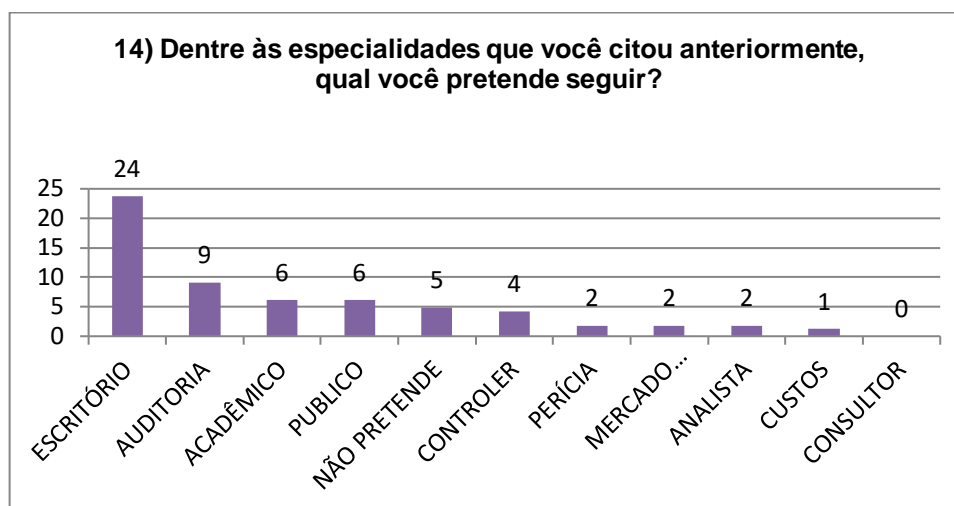
De acordo com Marcondes e Campos (s. d.):

O mercado não mais aceita o descaso no tratamento dos recursos naturais; os consumidores estão interessados em produtos limpos; a legislação torna-se mais rígida, impondo sanções aos infratores, obrigando as empresas a encarar com seriedade e responsabilidade a variável ambiental em sua estratégia operacional.

Contudo, de acordo com Borba e Nazario (2002), pelo menos no Brasil existe uma consciência ecológica nos diversos segmentos da sociedade a qual cresce gradativamente, porém ainda não existe um movimento organizado que venha a comprometer ou abalar de forma significativa uma entidade por conta de mau uso

dos recursos naturais. A partir dos achados é possível ter uma reflexão do motivo que levou aos respondentes esquecerem a contabilidade ambiental.

Gráfico 9 - Pretensão de atuação dos respondentes



Fonte: Elaboração própria (2017).

Escritório é de longe o ramo que mais esteve entre às preferências dos respondentes, 24 entrevistados disseram que pretendiam seguir, 9 discentes pretendem seguir o ramo de auditoria, o ramo da academia e contabilidade pública foram escolhidas por 6 respondentes cada. Com 4 respostas apareceu o ramo de contabilidade gerencial/controler, seguido de perícia e mercado financeiro com 2 cada, apenas 1 entrevistado pretendem seguir na carreira de analista, custos e consultoria não estão nas preferências dos discentes. Curioso é que os ramos de perícia, analista, controler e mercado financeiro ficaram atrás até mesmo da quantidade de entrevistados que não pretendem seguir carreira na área de contabilidade. Já 2 discentes não pensaram ou não sabem qual ramo irão seguir.

Com relação a remuneração da atividade a qual o discente pretende seguir, segundo o (quadro 5), localizado no (apêndice C): 18 discentes não souberam responder, 3 disseram que a remuneração varia de acordo com a quantidade de empresas ou horas trabalhadas.

O resultado obtido da remuneração enquanto bacharel recém formado pode ser observado no (apêndice D), (quadro 6), o qual se deu da seguinte forma: 4 respondentes não souberam responder, a média geral foi de R\$: 1.326,23, o que de acordo com o (gráfico 9), é considerada normal, devido ao fato de 24 dos discentes

entrevistados terem em vista ingressas no mercado através de um escritório contábil, os relatos são que a remuneração paga por empresários está entre R\$ 1.200 e 1.500. Já com relação a uma remuneração satisfatória dos entrevistados, apenas 2 deles não souberam responder, no geral foi obtido uma média de R\$: 5.796,72, assim exposto no (quadro 7), no (apêndice E). Média essa que pode ser considerada normal, tendo em vista que de acordo com o (Gráfico 9), em que 24 dos respondentes pretendem ingressar no ramo de escritório contábil e 9 desejam se tornarem auditores, ramo esse que pode ser considerado como o mais bem pago no mercado.

Sobre o mercado de trabalho para o profissional contábil, de acordo com o (quadro 8), (apêndice F), os resultados foram: 27 disseram que o mercado melhorou, alguns perceberam que o mercado é mais amplo do que pensavam, outros notaram um aumento de empregados na classe, 18 afirmam que piorou, os relatos são que a concorrência aumentou, o mercado está mais exigente e etc. 14 não observaram melhora nem piora, o mercado se manteve, e 2 discentes não souberam responder. Alguns trechos dos entrevistados são apresentados a seguir:

Entrevistado 7: "melhorou, porquê, eu tinha uma percepção do contador como sendo um profissional muito restrito a números e contas, mas mudou porquê vi que o leque é bem mais ampliado do que eu imaginava"

Entrevistado 8: "eu entrei aqui achando que ia ser as mil maravilhas do mundo que ia sair daqui recebendo uns 5 mil reais e que ia ser tudo muito lindo"

Entrevistado 22: "eu acho abrangente, acho que existem muitas oportunidades para trabalhar como contador"

Entrevistado 36: "eu acho que vem ganhando destaque a profissão, principalmente por causa das fraudes que vêm havendo. então, um profissional ético é muito importante e a profissão em si também ser regulamentada é de fundamental importância"

Entrevistado 42: "acredito que tenha melhorado, porquê anteriormente, a gente via que o contador ele era muito assim visto mais para cumprir com obrigações assessórias. tipo: fazer imposto de renda, de mexer com alguns softwares, declarar dctf. algumas coisas específicas assim de algumas obrigações de empregados e de empresas. hoje em dia, o contador é mais visto como uma pessoa capaz de auxiliar em pesquisa e desenvolvimento, planejamento. de forma a contribuir com o crescimento da empresa"

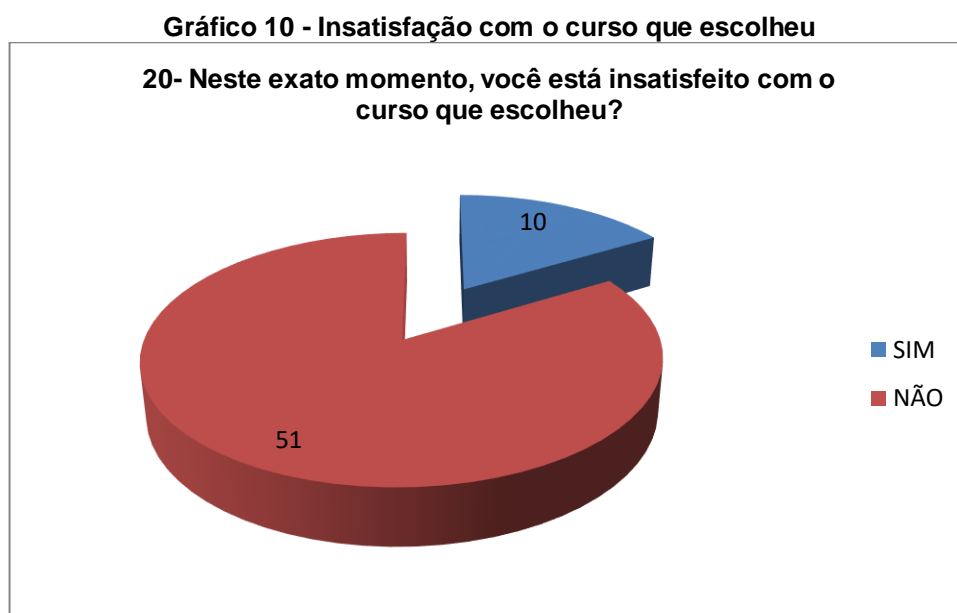
Entrevistado 46: "modificou bastante. eu não sabia que um contador passaria tanto tempo, estudando tanta coisa, ser especializado em uma carga, né... para questão tributária e pessoal tão grande para no fim das contas receber um salário de menos de 2 mil reais por mês"

Entrevistado 54: "oportunidades têm, apenas não é valorizado o nosso trabalho"

A partir disto pode-se refletir o que pode haver de mudança no que se diz respeito a preparação do discente no curso de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho, o que poderá ser feito para que o percentual de alunos que acreditam estar preparados para enfrentar o mercado aumente.

4.3 Discentes X Curso de Ciências Contábeis

Quando perguntados que se pudesse voltar no tempo faria ou não uma escolha diferente do que a escolha por Ciências Contábeis, de acordo com o (quadro 9), no (apêndice G), os resultados foram: 52 respondentes disseram que não mudariam, continuariam optando por contabilidade. Já 9 discentes, fariam algum curso diferente, dentre eles: economia foi citados por 2 entrevistados; 1 citou nutrição; 1 tecnologia da informação; 1 engenharia e outro disse que faria algo na área da educação. Os outros 5 discentes não disseram qual seria a outra opção de curso. O trecho do entrevistado 8 reforça o achado: "não, acho que minha nota não daria para entrar em um curso melhor"



Fonte: Elaboração própria (2017).

Com relação à insatisfação com o curso (gráfico 10), em que 51 entrevistados se dizem não estar insatisfeito com a escolha, os relatos são que: os professores são bons, conseguem passar os conteúdos de forma clara e coesa; se identificaram com o curso; se acharam profissionalmente e etc.

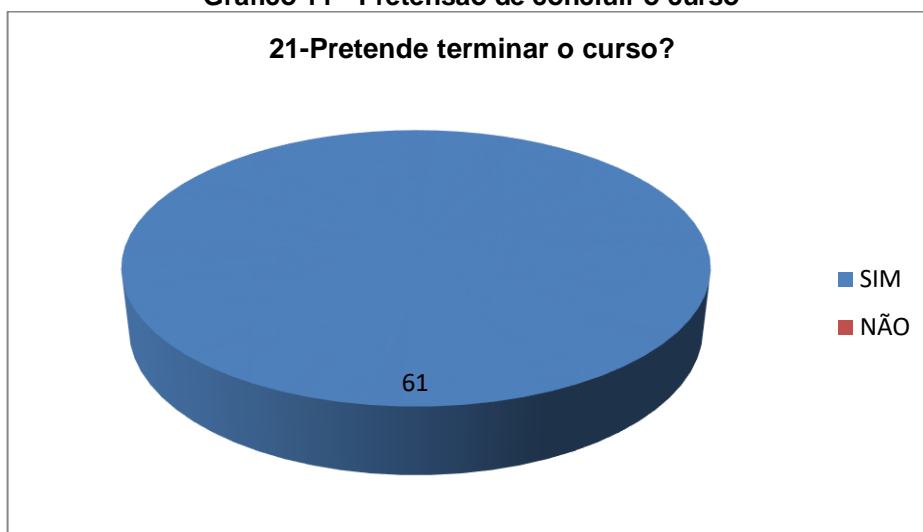
No entanto 10 discentes se mostram insatisfeitos, as respostas mais frequentes foram: pensava que o curso seria mais fácil; não achei que iria consumir tanto de minha vida; os professores não conseguem passar o conteúdo direito. O que mais chamou atenção foi o fato de se mostrarem bastante contrariados com o laboratório, cadeira obrigatória na grade curricular, os relatos são que: o laboratório não condiz com a realidade; não chegaram a manusear um software de informação contábil, nem sequer mesmo um computador. O que corrobora o (gráfico 9), em que 24 dos entrevistados acreditam que terão dificuldade de entrar no mercado de trabalho, devido a falta de experiência e contato com a contabilidade. Os trechos a seguir reforçam os achados.

Entrevistado 56: (mais ou menos) "infelizmente é a realidade do mercado, entendeu? para todos os cursos eu acredito que tenha essa dificuldade no começo, enquanto você não tem experiência, se você não estudar, se você não tentar mais. vai ficar em uma situação em que vai ganhar pouco e trabalhar muito"

Entrevistado 41: "com o curso não. acredito que assim: o que deixa muito a desejar são algumas disciplinas. acho que a grade da universidade deveria ser repensada"

Entrevistado 21: "sim, porquê acho que na formação há algumas falhas como: essa falta de prática. e eu particularmente não gostei do curso".

Gráfico 11 - Pretensão de concluir o curso



Fonte: Elaboração própria (2017).

Quando perguntados se pretendiam terminar o curso, houve uma unanimidade. Contudo, cabe ressaltar uma observação no tom da voz por parte de alguns respondentes, muitos deles queriam terminar apenas porque faltava pouco tempo para receber o diploma, e não por se sentir bem no curso, por estar entusiasmado com o desempenho. Alguns trechos dos respondentes reforçam os achados.

Entrevistado 19: "sim, pois estou na etapa final, né?"

Entrevistado 21: "sim, porquê eu já estava na reta final. é mais fácil eu terminar do que eu voltar atrás"

Quando perguntados sobre o interesse em fazer outra graduação, os resultados que foram obtidos expostos no (quadro 10), (apêndice H), se deram da seguinte forma: 29 entrevistados disseram que sim, 26 não estão interessados e os que não pensaram em nada e não querem no momento ficaram com 3 cada, entre os cursos estão: Direito; Economia; Administração e Atuarias. Ambas afins de Ciências Contábeis. Já com relação ao interesse por se especializar na área de contabilidade (quadro 11), no (apêndice I), as respostas dos entrevistados seguiu da seguinte forma: 47 têm interesse, 7 não querem se especializar, o que é normal, já que de acordo com o (gráfico 15), 10 dos respondentes se dizem insatisfeitos com o curso que escolheram, 3 não querem no momento, depois podem sim. Já 4 não pensaram em nada a respeito.

Ainda, dos que têm interesse em se especializar: 13 entrevistados pretendem se especializarem em tributos, 10 em finanças, 7 na área pública, 5 querem mestrado, 4 auditoria, seguidos de perícia e direito com 2 interessados em cada e controladoria, gerencial, custos e área fiscal, ambas presentes em 1 resposta cada.

Partindo dos achados, pode-se refletir o que poderá ser ofertado para que os discentes tenham afinco com o curso de Ciências Contábeis, e não somente queiram terminar por apenas terem começado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar expectativas de discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em relação ao mercado de trabalho. Foram feitas entrevistas semiestruturadas, qualquer um dos 937 discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba poderia submeter-se a entrevista, mas foi obtida uma amostra de apenas 61 alunos. As entrevistas foram analisadas e apresentadas em forma de gráficos e quadros para um melhor entendimento.

Os resultados alcançados mostram que 57 discentes já estão com mais da metade do curso concluída. Ainda é observado que 52 entrevistados se mostraram interessados em atuar como profissional contábil, no entanto, apenas 19 se dizem preparados para atuar como contador. Além disso, apenas 32 se consideram preparados para o exame de suficiência, resultado este considerado baixo, visto que 48 discentes estão tendo ou tiveram contato com a contabilidade durante o curso, e ainda, considerando que o registro no Conselho Regional de Contabilidade é um dos requisitos básicos para o profissional ingressar no mercado de trabalho.

Além disso, foi constatado que auditoria, escritório e perícia foram os três ramos da contabilidade mais lembrados por parte dos respondentes, citados em 44, 34 e 32 respostas respectivamente, contudo o ramo de escritório foi o mais citado no que diz respeito à pretensão de atuação por parte dos discentes, pois, 24 entrevistados disseram que pretendiam seguir no ramo, em segundo apareceu a auditoria, presente em 9 respostas. Já a perícia, onde apenas 2 entrevistados se disseram ter interesse no ramo, ficou na sexta posição. No tocante a remuneração satisfatória quando recém-formados, foi obtida uma média de R\$ 1.326,23, tendo em vista que a maior parte dos discentes tendem a escolher o ramo de escritório, é um resultado considerado dentro da normalidade, pois a percepção dos respondentes sobre a remuneração paga pelos empresários está entre R\$ 1.200 e R\$ 1.500.

E ainda, com relação à percepção sobre o mercado de trabalho para o contador, 27 entrevistados acreditam que o mercado melhorou, 18 afirmam que piorou e 16 não observaram mudança ou não sabiam responder. Já em relação à insatisfação com o curso ou arrependimento de ter escolhido o curso de Ciências Contábeis, 51 se mostram satisfeitos com o curso e 52 continuariam optando por

Ciências Contábeis e por fim, todos os discentes entrevistados querem terminar a graduação.

O Estudo proporciona uma reflexão à luz do mercado de trabalho para o profissional contábil, as habilidades e competências demandadas pelo mercado de trabalho, assim como também, permite que haja uma reflexão do que pode ser feito de melhoria no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, no que se diz respeito a grade curricular, se a disciplina de laboratório deixa a desejar no tocante a teoria x prática com relação ao mercado de trabalho.

Sugere-se para futuras pesquisas, realizar o mesmo estudo novamente na Universidade Federal da Paraíba, tendo como principal característica a abordagem qualitativa, visando assim, complementar os achados, em outra instituição de ensino de superior, em outro curso, ou até mesmo ampliar o universo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Márcio José. **Contabilidade aplicada ao setor público**. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Gestão Pública).

ANSELMO, Gabriela; BARBOSA, Lenita de Freitas; SILVA, Maria Paula Machado; CAMPOS, Tarcília Mara Noel. Perícia contábil judicial: ferramenta resolutive de litígios judiciais. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática** (Online), v. 1, n. 3, edição 1, jan./dez. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1249>> acessado em: 05 abr. 2017.

BORBA, José Alonso; NAZÁRIO, Leslie; **CONTABILIDADE AMBIENTAL: A preocupação empresarial com o Meio Ambiente através da evidenciação da terminologia comumente empregada nas Demonstrações Contábeis publicadas no Brasil**, Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2003-gsa-2227.pdf>> acessado em 05 de junho de 2018.

BRANDALISE, Fábio; FELLA, Leonir José; ZAMIN, Leoni Menta. O Contador Público no contexto da Gestão Pública. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**, v.4, n.8, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/112_1.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2017.

BROERING, R. C. **A atuação do contador no mercado de trabalho**. 84 f. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/124778/Contabeis296141.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

BORDIN, Patrícia; LONDERO, Renato Ilo. Atividade contábil exercida pela mulher em Santa Maria- RS. **Disc. Scientia**. Série: Ciências Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 2, n. 1, p. 109-121, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumSA/article/viewFile/1465/1380>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA Marcos Antoniod; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, 2006, Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/5977/3155>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.167/09**, Disponível em: <http://crcpb.org.br/wp-content/uploads/2012/05/RES_1167.doc>. Acesso em: 13 fev. 2017.

CREPALDI, Michelle Rossini. A importância da auditoria interna. **Comunicação & Mercado/UNIGRAN** - Dourados - MS, v. 04, n. 10, p. 96-104, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/8.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes; MARTINS, Luana Carlos; MAIA, Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro; COELHO, Antonio Carlos Dias. Os mecanismos de auditoria evidenciados pelas empresas listadas nos níveis diferenciados de governança corporativa e no novo mercado da Bovespa. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 101-130, jan./fev./mar. 2010.

DIAS, Dario Dal Colet al. Perfil do egresso do curso de ciências contábeis da Fecilcam. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, v. 6, p. 16, 2011. **Anais...** Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/29.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2017.

EVANGELISTA, A.A. **O currículo dos cursos de ciências contábeis e o mercado de trabalho para o contador**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2005. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/638/1/Armando_Aparecido_Evangelista.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2017.

FERREIRA, Vagner Paz; ANGONESE, Rodrigo. O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades. In: **CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL**, 15, Bento Gonçalves-RS, agosto de 2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2017.

FUSIGER, Paula; SILVA, Leticia Medeiros da; ARRARO, Wendy Beatriz W. Haddad. Auditoria independente: principais infrações que acarretam em processo administrativo sancionador pela comissão de valores mobiliários. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 15, n. 30, p. 76-93, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/52874/pdf_51>. Acesso em: 16 fev. 2017.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael, F. Van. **Teoria da contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/josiel_monteiro/teoria-da-contabilidade-1a-ed-1999>. Acesso em: 05 fev. 2017.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da contabilidade**. São Paulo : Atlas, 1997.

JORDANI, P. Sergio; BARICHELO, Rodrigo; ARTMANN C. Rosane. et al. Fatores determinantes na escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região Oeste de Santa Catarina. **Revista ADM pg Gestão estratégica**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 25-32, 2014.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. A qualidade do ensino nos cursos de ciências contábeis e a formação do contador para atender o mercado de trabalho. **Revista Thêma et Scientia**, v. 1, p. 17-25, 2011. Disponível em: <<http://www.fag.edu.br/upload/arquivo/1322743420.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

KRELING, Norma Herminia; A inserção do adulto maior de 40 anos no mercado de trabalho: ocupação e desemprego na rmpa. **Indic. Econ. FEE**, Porto Alegre, v. 31, n. 4, p. 181-202, fev. 2004. Disponível em: <<https://revistas.fee.tche.br/index.php/indicadores/article/download/231/399>>. Acesso em: 18 maio 2018.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **UFSC**, Florianópolis, ano 05, v.1, n.10, p. 147-159, jul./dez., 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/viewFile/2175-8069.2008v5n10p147/11126>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

LELIS, Débora Lage Martins; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de auditoria interna em uma empresa do setor energético. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 23, n. 60, p. 212-222, set./dez. 2012.

LIMA, Jairo Silva; O mercado de trabalho da perícia contabil. **RRCF**, Fortaleza, v.4, n.1, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/download/53/67>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

LIMA, Maria Alice Dias da Silva; ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de Almeida; LIMA, Cristiane Cauduro. A utilização da observação participante e da entrevista semi-

estruturada na pesquisa em enfermagem. **R. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, V. 20, n. esp, p. 130-142, 1999. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23461/000265980.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

MARCONDES, Nilson Amaral ; DE CAMPOS, Jonas Comin; **CONTABILIDADE AMBIENTAL**, IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, Disponível em: <<http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6%20anais/IC6-55.PDF>> acessado em 05 de junho de 2018.

MARION, J. C. **O Ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C. **Contabilidade gerencial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORESI, Eduardo; **Metodologia da pesquisa**. 2003. 108 f. (Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG), Universidade Católica de Brasília-UCB, Brasília. Disponível em: <http://s3.amazonaws.com/academia.edu/documents/34168313/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1487317404&Signature=l6bRF%2Bplt7aTPgMUJmz7iSWMDao%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DMetodologia_da_Pesquisa_PRO-REITORIA_DE.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2017.

PELEIAS, Ivam Ricardo; GUIMARÃES, Paulo César; MARTINHO, Dirceu da Silva; DE ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na Região Metropolitana de São Paulo. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, 2008. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/5183/2430>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

PELEIAS, Ricardo Ivam; SEGRETI, Bosco João; DA SILVA, Glauco Peres; CHIROTTO, Amanda Russi. EVOLUÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA. **R. Cont. Fin. – USP**, São Paulo, Edição 30 Anos de Doutorado, p.19 - 32, jun 2007. Disponível em: <http://www.academia.edu/1881467/Evolu%C3%A7%C3%A3o_do_ensino_da_contabilidade_no_Brasil_uma_an%C3%A1lise_hist%C3%B3rica> acessado em 11 de fevereiro de 2017.

PUGES, Laurise Martha. **O perfil profissional de egressos dos cursos de ciências contábeis no Rio Grande do Sul**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. 2008. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/503.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2017.

ROSA, Gabriela Carmen da; BENETTI, Juliana Eliza. O perfil dos contadores que trabalham no setor público de chapecó/sc. **Revista de tecnológica**, UCEFF, v. 4, n. 1, 2016, Disponível em: <<http://www.uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/135/128>>. Acesso em: 05 abr. de 2017

SANTOS, Aroldo Luiz dos; COTRIN, Anderson Meira; ZOTTE, Laerte Junior: A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E O MERCADO DE TRABALHO PARA O CONTABILISTA. **Revista Conteúdo**, Capivan, v.2, n.l, jan./jul.2012, Disponível em: <<http://docplayer.com.br/storage/19/255933/1486319993/zwfjWqRpQIXVk53QtHA4TQ/255933.pdf>> acessado em 05 de fevereiro de 2017.

SAMPAIO, Juliano Matoso; FIGUEIREDO, Sandra. **Consultoria contábil gerencial**: um produto para as micro e pequenas empresas. Universidade de Fortaleza, UNIFOR, Brasil, 2003. Disponível em: <http://www.isesonline.com.br/downloads/sandra/artigos/ARTIGO_JULIANO.pdf> CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.167/09**, Disponível em: <http://crcpb.org.br/wp-content/uploads/2012/05/RES_1167.doc>. Acesso em: 13 fev. 2017.

SILVA, M. R. **Contribuição à melhoria da atuação profissional do contador da cidade de São Paulo**: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2003.

SILVA, Vanderléia Aparecida da; OLIVEIRA, Carlos Edinei de; CAMELO, Paulo Guimarães; NUNES, Edineia Souza; CARVALHO, Andre Carvalho. A profissão do auditor e o perito contábil na visão dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis de universidade pública e privada de Tangará da Serra/Mt. **Revista UNEMAT de Contabilidade**. v. 3, n. 6 jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/262/256>>. Acesso em: 5 abr. 2017.

SOUZA, Marcos Antonio de; VERGILINO, Caroline da Silva. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entr e conteúdo de ensino e exigências de mercado. **Administração**: Ensino e pesquisa, Rio de Janeiro, v. 13 n.1, p. 183-223 jan./fev./ mar. 2012. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/viewFile/102/64>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

VIEIRA, Edna Maria de Melo; SANTOS, Aldemar Araújo; LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira, VIEIRA, Gilberto Fernandesl. Melhores grupos de índices e demonstrações

contábeis para análise da situação econômico-financeira das empresas na percepção de analistas do mercado de capitais. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 17, n. 3, p. 29 – 46, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/download/79534/104655>>. Acesso em: 13 fev. 2016.



APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- A seguinte entrevista servirá de coleta de dados para análise de resultado do Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como objetivo analisar expectativas de discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba em relação ao mercado de trabalho.
- Não existe resposta certa ou errada.
- A entrevista será gravada, por meio de um aparelho eletrônico, para análise posterior.
- É garantido o sigilo absoluto do contexto exposto pelo respondente.

1) Nome?

2) Idade?

3) Gênero?

4) Ingressou no curso em?

5) Turno?

6) Percentagem que já cursou?

A) Menos de 25% B) entre 25 e 50% C) entre 50 e 75% D) mais de 75%

7) Por que você escolheu o curso de Ciências Contábeis?

Quais foram suas motivações?

O que te influenciou?

8) Quando bacharel em ciências contábeis pretende exercer atividade relacionada com a contabilidade?

9) Você acredita estar preparado para o exame de suficiência?

10) Você acredita estar preparado para exercer a profissão como contador?

11) Você acredita que terá dificuldade para entrar no mercado de trabalho, seja como contador ou outra atividade? Por quê?

- 12) Durante o curso, você trabalha ou trabalhou com contabilidade?
- 13) Na sua percepção, quais as especialidades de atuação de um profissional contábil?
Que tipo de trabalhoum contador pode exercer?
- 14) Dentre às especialidades que você citou anteriormente, qual você pretende seguir? Por quê?
- 15) Você sabe qual a remuneração da atividade profissional que você pretende seguir?
- 16) Como bacharel em ciências contábeis, recém formado a remuneração que você pretende obter seria?
- 17) Qual a remuneração que seria satisfatória para você?
- 18) A sua percepção sobre o mercado de trabalho para o contador modificou durante o curso? Melhorou, piorou ou manteve a mesma? Por quê?
O que aconteceu para isso?
- 19) Hoje, você faria uma escolha diferente?
Se pudesse voltar no tempo, você optaria por outro curso? Por quê?
- 20) Neste exato momento, você está insatisfeito com o curso que escolheu? Por quê?
- 21) Pretende terminar o curso? Por quê?
- 22) Pretende fazer outra graduação? Qual? Por quê?
- 23) Pretende fazer alguma especialização? Qual? Por quê?



APÊNDICE B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO ENTREVISTADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Por este termo, eu, abaixo assinado, afirmo que participei espontaneamente da coleta de dados para o **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, por meio de uma entrevista semi-estruturada realizada por **THALES RAPHAEL FONSECA DE OLIVEIRA**, formando em **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** na **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, e ainda autorizo o uso das informações contidas nas gravações, realizadas por meio de aparelho eletrônico, conforme me foi esclarecido no início da gravação.

João Pessoa, ____/____/____.

Assinatura do Entrevistado

APÊNDICE C - QUADRO 5 - REMUNERAÇÃO DA ATIVIDADE QUE O ENTREVISTADO PRETENDE SEGUIR

Quadro 5 - Remuneração da atividade que o entrevistado pretende seguir continua

15- Você sabe qual a remuneração da atividade profissional que você pretende seguir?	
ENTREVISTADO 1	de 12000 a 15000
ENTREVISTADO 2	Pequena meio salário, grande de 1 salário a 1500
ENTREVISTADO 3	Não tem salário certo
ENTREVISTADO 4	Não sabe com precisão, mas acredita que seja mais de 2000
ENTREVISTADO 5	3000 a 4000
ENTREVISTADO 6	Não, pois depende do processo
ENTREVISTADO 7	Não sabe
ENTREVISTADO 8	Depende da quantidade de empresas
ENTREVISTADO 9	3000
ENTREVISTADO 10	não
ENTREVISTADO 11	Contador: 2000 auditor: 20000
ENTREVISTADO 12	1200
ENTREVISTADO 13	Acima de 10000
ENTREVISTADO 14	Acima de 5000
ENTREVISTADO 15	5000
ENTREVISTADO 16	Entre 8000 e 16000
ENTREVISTADO 17	Entre 2000 e 7000
ENTREVISTADO 18	4000
ENTREVISTADO 19	-
ENTREVISTADO 20	3000
ENTREVISTADO 21	Não sabe
ENTREVISTADO 22	não
ENTREVISTADO 23	Entre 5000 e 6000
ENTREVISTADO 24	Não
ENTREVISTADO 25	Não
ENTREVISTADO 26	Baixa
ENTREVISTADO 27	Mais de 10000
ENTREVISTADO 28	-
ENTREVISTADO 29	Não, não faz ideia
ENTREVISTADO 30	Entre 1300 e 1500
ENTREVISTADO 31	Não sabe
ENTREVISTADO 32	Entre 3000 e 5000
ENTREVISTADO 33	6000

Quadro 5 - Remuneração da atividade que o entrevistado pretende seguir continuação	
15- Você sabe qual a remuneração da atividade profissional que você pretende seguir?	
ENTREVISTADO 34	5000
ENTREVISTADO 35	Não
ENTREVISTADO 36	Chega a 20000
ENTREVISTADO 37	Não, não tem ideia
ENTREVISTADO 38	Não tem ideia
ENTREVISTADO 39	Auditora do trabalho: 16000 escritório: depende da quantidade de empresas
ENTREVISTADO 40	Entre 6000 e 7000
ENTREVISTADO 41	Entre 1200 e 1500
ENTREVISTADO 42	Não sabe
ENTREVISTADO 43	Não
ENTREVISTADO 44	Acima de 2800
ENTREVISTADO 45	Entre 4000 e 7000
ENTREVISTADO 46	Entre 6500 e 7000
ENTREVISTADO 47	não
ENTREVISTADO 48	Entre 7000 e 10000
ENTREVISTADO 49	Entre 7000 e 10000
ENTREVISTADO 50	-
ENTREVISTADO 51	Inicial 2000
ENTREVISTADO 52	4000
ENTREVISTADO 53	Inicial 3000
ENTREVISTADO 54	1550
ENTREVISTADO 55	Não sabe
ENTREVISTADO 56	Entre 2000 e 5000
ENTREVISTADO 57	Entre 10000 e 11000
ENTREVISTADO 58	Entre 1000 e 1500
ENTREVISTADO 59	4000
ENTREVISTADO 60	15000
ENTREVISTADO 61	-

Fonte: Elaboração própria (2017)

APÊNDICE D - QUADRO 6 - EXPECTATIVA DE REMUNERAÇÃO QUANDO RECÉM FORMADOS

Quadro 6 - Expectativa de remuneração quando recém formadoscontinua

16- Como bacharel em ciências contábeis, recém formado a remuneração que você pretende obter seria?	
ENTREVISTADO	MÉDIA QUE DESEJA RECEBER COMO RECÉM FORMADO
ENTREVISTADO 1	ENTRE 4000 E 5000
ENTREVISTADO 2	2500
ENTREVISTADO 3	3000
ENTREVISTADO 4	ENTRE 2000 E 2500
ENTREVISTADO 5	ENTRE 1200 A 1500
ENTREVISTADO 6	2500
ENTREVISTADO 7	2000 A 2500
ENTREVISTADO 8	2000
ENTREVISTADO 9	ENTRE 1000 E 1500
ENTREVISTADO 10	1500
ENTREVISTADO 11	2000
ENTREVISTADO 12	1500
ENTREVISTADO 13	5000
ENTREVISTADO 14	ENTRE 2500 E 3000
ENTREVISTADO 15	7000
ENTREVISTADO 16	ENTRE 3000 E 4000
ENTREVISTADO 17	ENTRE 2000 E 7000
ENTREVISTADO 18	1500
ENTREVISTADO 19	ACIMA DE 2000
ENTREVISTADO 20	3000
ENTREVISTADO 21	3000
ENTREVISTADO 22	NÃO EM IDEIA
ENTREVISTADO 23	ENTRE 2000 E 3000
ENTREVISTADO 24	2000
ENTREVISTADO 25	ATÉ 3000
ENTREVISTADO 26	ENTRE 1500 E 2000
ENTREVISTADO 27	ENTRE 1800 E 2000
ENTREVISTADO 28	
ENTREVISTADO 29	2000

Quadro 6 - Expectativa de remuneração quando recém formadoscontinuação

16- Como bacharel em ciências contábeis, recém formado a remuneração que você pretende obter seria?	
ENTREVISTADO	MÉDIA QUE DESEJA RECEBER COMO RECÉM FORMADO
ENTREVISTADO 30	3000
ENTREVISTADO 31	3000
ENTREVISTADO 32	ENTRE 2000 E 3000
ENTREVISTADO 33	1300
ENTREVISTADO 34	2500
ENTREVISTADO 35	ACIMA DE 2000
ENTREVISTADO 36	ENTRE 2000 E 2500
ENTREVISTADO 37	NÃO TEM IDEIA
ENTREVISTADO 38	NÃO TEM IDEIA
ENTREVISTADO 39	2000
ENTREVISTADO 40	ENTRE 5000 E 6000
ENTREVISTADO 41	ENTRE 1200 E 1500
ENTREVISTADO 42	ACIMA DE 2000
ENTREVISTADO 43	3000
ENTREVISTADO 44	2800
ENTREVISTADO 45	1800
ENTREVISTADO 46	ENTRE 1800 E 2000
ENTREVISTADO 47	2000
ENTREVISTADO 48	NÃO TEM IDEIA
ENTREVISTADO 49	3000
ENTREVISTADO 50	ENTRE 1300 E 1500
ENTREVISTADO 51	2000
ENTREVISTADO 52	4000
ENTREVISTADO 53	ENTRE 1200 E 1500
ENTREVISTADO 54	1500
ENTREVISTADO 55	2000
ENTREVISTADO 56	2500
ENTREVISTADO 57	2000
ENTREVISTADO 58	ENTRE 1000 E 1500
ENTREVISTADO 59	4000
ENTREVISTADO 60	ENTRE 1000 E 1500
ENTREVISTADO 61	
TOTAL	R\$ 80.900,00
MÉDIA	R\$ 1.326,23

Fonte: Elaboração própria (2017)

APÊNDICE E - QUADRO 7 - REMUNERAÇÃO SATISFATÓRIA

Quadro 7 - Remuneração satisfatóriacontinua

17- Qual seria sua remuneração satisfatória?	
ENTREVISTADO	REMUNERAÇÃO SATISFATÓRIA
ENTREVISTADO 1	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 2	R\$ 1.500,00
ENTREVISTADO 3	R\$ 6.000,00
ENTREVISTADO 4	R\$ 3.250,00
ENTREVISTADO 5	R\$ 3.500,00
ENTREVISTADO 6	NÃO SABE
ENTREVISTADO 7	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 8	R\$ 1.600,00
ENTREVISTADO 9	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 10	R\$ 6.000,00
ENTREVISTADO 11	R\$ 20.000,00
ENTREVISTADO 12	R\$ 6.000,00
ENTREVISTADO 13	R\$ 10.000,00
ENTREVISTADO 14	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 15	R\$ 7.000,00
ENTREVISTADO 16	R\$ 5.500,00
ENTREVISTADO 17	R\$ 7.000,00
ENTREVISTADO 18	R\$ 15.000,00
ENTREVISTADO 19	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 20	R\$ 20.000,00
ENTREVISTADO 21	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 22	R\$ 4.000,00
ENTREVISTADO 23	R\$ 4.000,00
ENTREVISTADO 24	R\$ 2.000,00
ENTREVISTADO 25	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 26	R\$ 22.500,00
ENTREVISTADO 27	R\$ 6.750,00
ENTREVISTADO 28	-
ENTREVISTADO 29	R\$ 10.000,00
ENTREVISTADO 30	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 31	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 32	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 33	R\$ 6.000,00
ENTREVISTADO 34	R\$ 2.500,00
ENTREVISTADO 35	R\$ 2.500,00
ENTREVISTADO 36	R\$ 12.000,00
ENTREVISTADO 37	R\$ 10.000,00
ENTREVISTADO 38	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 39	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 40	R\$ 6.000,00
ENTREVISTADO 41	R\$ 2.500,00
ENTREVISTADO 42	R\$ 4.000,00
ENTREVISTADO 43	R\$ 5.000,00

Quadro 7 - Remuneração satisfatória continuação

17- Qual seria sua remuneração satisfatória?	
ENTREVISTADO	REMUNERAÇÃO SATISFATÓRIA
ENTREVISTADO 44	R\$ 4.500,00
E;NTREVISTADO 45	R\$ 2.250,00
ENTREVISTADO 46	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 47	R\$ 30.000,00
ENTREVISTADO 48	NÃO SABE
ENTREVISTADO 49	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 50	R\$ 4.500,00
ENTREVISTADO 51	R\$ 4.500,00
ENTREVISTADO 52	R\$ 3.500,00
ENTREVISTADO 53	R\$ 2.250,00
E;NTREVISTADO 54	R\$ 2.000,00
ENTREVISTADO 55	R\$ 2.000,00
ENTREVISTADO 56	R\$ 7.000,00
ENTREVISTADO 57	R\$ 5.000,00
ENTREVISTADO 58	R\$ 2.000,00
ENTREVISTADO 59	R\$ 3.000,00
ENTREVISTADO 60	R\$ 8.000,00
ENTREVISTADO 61	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 353.600,00
MÉDIA	R\$ 5.796,72

Fonte: Elaboração própria (2017)

APÊNDICE F - QUADRO 8 - PERCEPÇÃO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

Quadro 8 - Percepção sobre o mercado de trabalho continua

18- A sua percepção sobre o mercado de trabalho para o contador modificou durante o curso?	
ENTREVISTADO 1	MELHOROU, PERCEBEU PELO FATO DE A MAIORIA DOS COLEGAS DE CLASSE, QUE ERAM DESEMPREGADO ESTAO TRABALHANDO
ENTREVISTADO 2	MODIFICOU, POIS NÃO TINHA NEM NOÇÃO DE COMO ERA O MERCADO
ENTREVISTADO 3	MANTEVE A MESMA
ENTREVISTADO 4	MANTEVE A MESMA
ENTREVISTADO 5	MODIFICOU, ATÉ O 5º PERÍODO ACHAVA QUE ERA APENAS ESCRITÓRIO
ENTREVISTADO 6	;MELHOROU, POIS FOI INSERIDA NO MERCADO DE TRABALHO
ENTREVISTADO 7	"MELHOROU, PORQUÊ, EU TINHA UMA PERCEPÇÃO DO CONTADOR COMO SENDO UM PROFISSIONAL MUITO RESTRITO A NUMEROS E CONTAS, MAS MUDOU PORQUÊ VI QUE O LEQUE É BEM MAIS AMPLIADO DO QUE EU IMAGINAVA"
ENTREVISTADO 8	"EU ENTREI AQUI ACHANDO QUE IA SER AS MIL MARAVILHAS DO MUNDO QUE IA SAIR DAQUI RECEBENDO UNS 5 MIL REAIS E QUE IA SER TUDO MUITO ;LINDO"
ENTREVISTADO 9	SE MANTEVE, O MERCADO TEM VAGA, QUANDO VOCE CORRE VOCE CONSEGUE
ENTREVISTADO 10	MODIFICOU EM RELAÇÃO A PERSPECTIVA QUE TEM MUITAS EMPRESAS QUE NÃO FAZEM TODOS OS SETORES
ENTREVISTADO 11	PIOROU, EM FUNÇÃO DE SÓ FUNCIONAR POR INDICAÇÃO
ENTREVISTADO 12	SE MANTEVE, O MERCADO TEM VAGA, DEPENDE DO DIFERENCIAL
ENTREVISTADO 13	O MERCADO DE TRABALHO PARA O CONTADOR É BOM, DEPENDE DO DIFERENCIAL
ENTREVISTADO 14	PIOROU, NÃO FOI O QUE ESPERAVA
ENTREVISTADO 15	SE MANTEVE
ENTREVISTADO 16	FALTA UM POUCO DE APOIO DO SINDICATO E DO CO;NSELHO
ENTREVISTADO 17	SE MANTEVE
ENTREVISTADO 18	PIOROU, A PROFISSÃO É BASTANTE DESVALORIZADA
ENTREVISTADO 19	PIOROU, POIS PARA SE FORMAR E NÃO SER O DONO DO PRÓPRIO ESCRITÓRIO NÃO VALE A PENA
ENTREVISTADO 20	MELHOROU, POIS PARTICIPOU DE EVENTOS E PALESTRAS
ENTREVISTADO 21	SE MANTEVE
ENTREVISTADO 22	"EU ACHO ABRAGENTE, ACHO QUE EXISTEM MUITAS OPORTUNIDADES PARA TRABALHAR COMO CONTADOR"
ENTREVISTADO 23	MODIFICOU, PENSAVA QUE O MERCADO DE TRABALHO ERA RESTRITO
ENTREVISTADO 24	MELHOROU, POIS O FATOR DE ESTAR NO MERCADO, LHE TROUXE NOVAS VISÕES, DENTRO DO CURSO TEMOS VISÕES SUPERFICIAIS
ENTREVISTADO 25	SE MANTEVE
ENTREVISTADO 26	PIOROU, REMUN;ERAÇÃO MUITO BAIXA

Quadro 8 - Percepção sobre o mercado de trabalho continua

18- A sua percepção sobre o mercado de trabalho para o contador modificou durante o curso?	
ENTREVISTADO 27	PIOROU, PROFISSAO DESVALORIZADA
ENTREVISTADO 28	
ENTREVISTADO 29	MELHOROU, POIS MUITA GENTE DURANTE O CURSO COMEÇOU A TRABALHAR
ENTREVISTADO 30;	SE MANTEVE, TEM MUITO ESPAÇO
ENTREVISTADO 31	SE MANTEVE, SEMPRE ACHEI QUE O MERCADO ERA BOM
ENTREVISTADO 32	MELHOROU, POIS VIU QUE TEM MUITO MAIS ÁREAS PARA ATUAR DO QUE PENSAVA
ENTREVISTADO 33	MELHOROU, POIS IDENTIFICOU QUE O CURSO TEM MUITAS OPORTUNIDADES
ENTREVISTADO 34	MELHOROU, POIS VIU QUE TEM MAIS OPORTUNIDADES DE EMPREGO DO QUE PENSOU
ENTREVISTADO 35	PIOROU, APESAR DE TER MUITAS VAGAS, A REMUNERAÇÃO É BAIXA
ENTREVISTADO 36	"EU ACHO QUE VEM GANHANDO DESTAQUE A PROFISSÃO, PRINCIPALMENTE POR CAUSA DAS FRAUDES QUE VÊM HAVENDO. ENTÃO, UM PROFISSIONAL ÉTICO É MUITO IMPORTANTE E A PROFISSÃO EM SI TAMBÉM SER REGULAMENTADA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA"
ENTREVISTADO 37	NÃO TEM OPINIÃO, POIS NÃO TEVE CONTATO COM O MERCADO
ENTREVISTADO 38	SE MANTEVE, NÃO PERCEBEU MUDANÇA
ENTREVISTADO 39	PIOROU, POIS A VISÃO QUE TINHA SOBRE O CONTADOR ERA MELHOR
ENTREVISTADO 40	MELHOROU, QUANTO MAIS QUALIFICADO, MAIS OPORTUNIDADE
ENTREVISTADO 41	MELHOROU, CRIOU MAIS VISÃO. DEPOIS QUE ENTROU NO CURSO VIU QUE O MERCADO É MAIS AMPLO
ENTREVISTADO 42	"ACREDITO QUE TENHA MELHORADO, PORQUÊ ANTERIORMENTE, A GENTE VIA QUE O CONTADOR ELE ERA MUITO ASSIM VISTO MAIS PARA CUMPRIR COM OBRIGAÇÕES ASSESSÓRIAS. TIPO: FAZER IMPOSTO DE RENDA, DE MEXER COM ALGUNS SOFTWARES, DECLARAR DCTF. ALGUMAS COISAS ESPECÍFICAS ASSIM DE ALGUMAS OBRIGAÇÕES DE EMPREGADOS E DE EMPRESAS. HOJE EM DIA, O CONTADOR É MAIS VISTO COMO UMA PESSOA CAPAZ DE AUXILIAR EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO. DE FORMA A CONTRIBUIR COM O CRESCIMENTO DA EMPRESA"
ENTREVISTADO 43	NÃO TEM OPINIÃO, MAS ESPERA NÃO ENCONTRAR DIFICULDADE
ENTREVISTADO 44	NÃO TEM OPINIÃO, POIS NÃO TEVE CONTATO COM O MERCADO
ENTREVISTADO 45	PIOROU, POIS A EXPECTATIVA SALARIAL ERA MAIOR E O MERCADO DE TRABALHO NÃO É TÃO ABRANGENTE AQUI EM JOÃO PESSOA
ENTREVISTADO 46	"MODIFICOU BASTANTE. EU NÃO SABIA QUE UM CONTADOR PASSARIA TANTO TEMPO, ESTUDANDO TANTA COISA, SER ESPECIALIZADO EM UMA CARGA, NÉ... PARA QUESTÃO TRIBUTÁRIA E PESSOAL TÃO GRANDE PARA NO FIM DAS CONTAS RECEBER UM SALÁRIO DE MENOS DE 2 MIL REAIS POR MÊS"

Quadro 8 - Percepção sobre o mercado de trabalhocontinuação

18- A sua percepção sobre o mercado de trabalho para o contador modificou durante o curso?	
ENTREVISTADO 47	SE MANTEVE
ENTREVISTADO 48	SE MANTEVE, O MERCADO É BEM AMPLO
ENTREVISTADO 49	SE MANTEVE, TEM VAGA NO MERCADO
ENTREVISTADO 50	MELHOROU, ACABOU ENCONTRANDO EMPREGO NA ÁREA
ENTREVISTADO 51	MELHOROU, SEMPRE APARECE OPORTUNIDADES DE EMPREGO
ENTREVISTADO 52	MELHOROU, A SOCIEDADE VER O CONTADOR COMO COITADO, O QUE NÃO TEM CHANCE. E NÃO É BEM ASSIM
ENTREVISTADO 53	PIOROU, TANTO A CONCORRÊNCIA AUMENTOU, COMO A OFERTA DIMINUIU
ENTREVISTADO 54;	"OPORTUNIDADES TÊM, APENAS NÃO É VALORIZADO O NOSSO TRABALHO"
ENTREVISTADO 55	MELHOROU, POIS CONHECEU MAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO
ENTREVISTADO 56	PIOROU, ACHAVA QUE ERA MELHOR. GANHA POUCO
ENTREVISTADO 57	MELHOROU, POIS ACHOU QUE NÃO TINHA TANTO MERCADO
ENTREVISTADO 58	PIOROU
ENTREVISTADO 59	MELHOROU. QUEM SE DESTACA TEM LUGAR GARANTIDO
ENTREVISTADO 60	MELHOROU, POIS AS EMPRESAS ESTAO SENTINDO MAIS A NECESSIDADE DE UM PROFISSIONAL PARA AUXILIAR NO GERENCIAMENTO
ENTREVISTADO 61	PIOROU, POIS TEM MUITOS EGRESSOS

Fonte: Elobaração própria (2017)

APÊNDICE G - QUADRO 9–REOPÇÃO DE CURSO

Quadro 9 - Escolha de outro cursocontinua

19- Hoje, você faria uma escolha diferente? Se pudesse voltar no tempo na época do Enem/Vestibular faria outra opção de curso?	
ENTREVISTADO 1	NÃO
ENTREVISTADO 2	NÃO, PELO FATO DE TER SE IDENTIFICADO COM A AREA
ENTREVISTADO 3	NÃO, PELO FATO DE TER SE IDENTIFICADO COM A AREA
ENTREVISTADO 4	NÃO, PELO FATO DE TER SE IDENTIFICADO COM A AREA
ENTREVISTADO 5	NÃO. HOJE SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 6	NÃO, CONINUARIA COM CONTÁBEIS, POIS É O QUE QUERIA
ENTREVISTADO 7	NÃO, POIS SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 8	NÃO, ACHO QUE MINHA NOTA NÃO DARIA PARA ENTRAR EM UM CURSO MELHOR
ENTREVISTADO 9	NÃO, POIS SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 10	NÃO, POIS É UM CURSO QUE TEM VÁRIAS AREAS DE ATUAÇÃO
ENTREVISTADO 11	NÃO, CONTABEIS É A PRIMEIRA OPÇÃO
ENTREVISTADO 12	NÃO, DESDE CRIANÇA QUERIA TRABALHAR COM CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 13	NÃO, ESCOLHEU CONTABEIS POR CAUSA DE UM PROBLEMA DE SAUDE
ENTREVISTADO 14	SIM, ECONOMIA, POIS SE IDENTIFICOU MAIS
ENTREVISTADO 15	NÃO, AMA O QUE FAZ E GOSTA DE TRABALHAR COM CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 16	NÃO, ÁREA QUE SE IDENTIFICOU, MUTANTE, SEMPRE TEM QUE ESTAR BUSCANDO APRENDIZADO
ENTREVISTADO 17	SIM, POIS SÓ TEM UMA CADEIRA RELACIONADA COM A ÁREA QUE GOSTA
ENTREVISTADO 18	NÃO, POIS GOSTOU DO CURSO
ENTREVISTADO 19	NÃO, POIS DENTRE AS OPÇÕES QUE TINHA FOI A MELHOR
ENTREVISTADO 20	NÃO, POIS SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 21	SIM, NÃO SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 22	NÃO, POIS PRETENDE IR ATÉ O FIM. SE ENCONTRO NO CURSO
ENTREVISTADO 23	NÃO
ENTREVISTADO 24	NÃO, POIS SE IDENTIFICOU
ENTREVISTADO 25	NÃO, ACABOU GOSTANDO DO CURSO, TEM UM MERCADO DE TRABALHO BOM
ENTREVISTADO 26	SIM, MAS NÃO SABE QUAL SERIA
ENTREVISTADO 27	NÃO, POIS TEM ESCRITÓRIO NA FAMILIA
ENTREVISTADO 28	NÃO
ENTREVISTADO 29	NÃO, POIS SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 30	NÃO,C
ENTREVISTADO 31	SIM, NUTRIÇÃO
ENTREVISTADO 32	NÃO, POIS SE ENCONTROU NO CURSO
ENTREVISTADO 33	NÃO, POIS CONTÁBEIS É BEM ESPECIFICO
ENTREVISTADO 34	ENGENHARIA, POIS SE IDENTIFICA MAIS

Quadro 9 - Escolha de outro cursocontinuação

19- Hoje, você faria uma escolha diferente? Se pudesse voltar no tempo na época do Enem/Vestibular faria outra opção de curso?	
ENTREVISTADO 35	UM POUCO, POIS NÃO ATENDEU ÀS SUAS EXPECTATIVAS
ENTREVISTADO 36	NÃO
ENTREVISTADO 37	NÃO
ENTREVISTADO 38	NÃO
ENTREVISTADO 39	NÃO
ENTREVISTADO 40	NÃO, POIS É A ÁREA QUE GOSTA
ENTREVISTADO 41	NÃO, O MERCADO É MUITO AMPLO
ENTREVISTADO 42	NÃO, POIS VIU QUE AS PORTAS ESTÃO SE ABRINDO, O MERCADO ESTÁ ABSORVENDO
ENTREVISTADO 43	NÃO, POIS JÁ INICIOU
ENTREVISTADO 44	NÃO, É O CURSO QUE QUER MESMO
ENTREVISTADO 45	NÃO, POIS DENTRE ÀS OUTRAS ÁREAS É A QUE MAIS OFERECE MERCADO DE TRABALHO
ENTREVISTADO 46	NÃO, POIS TODA INFORMAÇÃO É VÁLIDA
ENTREVISTADO 47	NÃO, POIS NÃO SE ENXERGA EM OUTRO CURSO
ENTREVISTADO 48	NÃO SABE DIZER
ENTREVISTADO 49	NÃO, GOSTA DA ÁREA
ENTREVISTADO 50	SIM, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ENTREVISTADO 51	NÃO, POIS NÃO SE ENXERGA EM OUTRA ÁREA
ENTREVISTADO 52	NÃO, POIS SE IDENTIFICOU COM O CURSO E NÃO SE ENXERGA EM OUTRA ÁREA
ENTREVISTADO 53	NÃO, POIS AINDA CONTINUA SENDO UM CURSO DE MUITAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO
ENTREVISTADO 54	NÃO, POIS GOSTA DO CURSO, SE IDENTIFICOU
ENTREVISTADO 55	NÃO, ESTÁ SATISFEITA COM O CURSO
ENTREVISTADO 56	NÃO, CONTINUARIA COM CONTÁBEIS
ENTREVISTADO 57	SIM, FARIA ECONOMIA. SE IDENTIFICOU
ENTREVISTADO 58	SIM, FARIA ALGO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO. GOSTA DA ÁREA
ENTREVISTADO 59	NÃO, POIS JÁ TEM ESCRITÓRIO NA FAMÍLIA
ENTREVISTADO 60	NÃO, SE IDENTIFICOU COM O CURSO
ENTREVISTADO 61	NÃO

Fonte:Elaboração própria (2017).

APÊNDICE H - QUADRO 10 - RELAÇÃO DOS QUE PRETENDEM OU NÃO FAZER OUTRA GRADUAÇÃO

Quadro 10 - Relação dos que pretendem ou não fazer outra graduação contínua

22-Pretende fazer outra graduação? Qual? Por quê?	
ENTREVISTADO 1	SIM, NA AREA DE ADMINISTRAÇÃO, QUER SAIR DA PARTE DE PRODUÇÃO E IR PARA A PARTE GERENCIAL
ENTREVISTADO 2	NÃO, A CONTABILIDADE É SUCIFIENTE
ENTREVISTADO 3	NÃO AGORA, QUER FAZER DIREITO, POIS SERIA COMPLEMENTAR
ENTREVISTADO 4	PRETENDE, TEOLOGIA E MUSICA
ENTREVISTADO 5	PRETENDE, ECONOMIA
ENTREVISTADO 6	NÃO
ENTREVISTADO 7	PRETENDE, ECONOMIA
ENTREVISTADO 8	PRETENDE, ESTÁ ENTRE ECONOMIA E DIREITO. SÃO DUAS AREAS AFINS DA CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 9	NÃO, JÁ TEM DUAS
ENTREVISTADO 10	NÃO
ENTREVISTADO 11	PRETENDE, DIREITO. TEM MUITO A VER COM CONTABEIS
ENTREVISTADO 12	NÃO, NÃO QUER MAIS ESTUDAR
ENTREVISTADO 13	GESTAO PUBLICA, PARA SOMAR
ENTREVISTADO 14	ECONOMIA, ÁREA QUE SE IDENTIFICOU
ENTREVISTADO 15	ECONOMIA, ÁREA LIGA COM A CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 16	ATUARIAIS, RAMO MAIS PROXIMA DA CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 17	NÃO
ENTREVISTADO 18	ADMINISTRAÇÃO, POIS É RELACIONADA COM CONTÁBEIS
ENTREVISTADO 19	NÃO
ENTREVISTADO 20	NÃO, POIS ESTÁ SATISFEITA COM CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 21	TALVEZ, DIREITO, POIS É O QUE MAIS SE APROXIMA DA CONTABILIADE
ENTREVISTADO 22	DIREITO, COMPLEMENTO PARA A CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 23	DIREITO, POIS É RELACIONADA COM CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 24	DIREITO, POIS É RELACIONADA COM CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 25	DESIGNER GRAFICO, POIS GOSTA
ENTREVISTADO 26	NÃO
ENTREVISTADO 27	FÍSICA, APAIXONADO POR FÍSICA
ENTREVISTADO 28	
ENTREVISTADO 29	NÃO
ENTREVISTADO 30	TALVEZ. DIREITO, POIS COMPLETA A CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 31	DIREITO, COMPLEMENTE A CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 32	NÃO
ENTREVISTADO 33	NÃO

Quadro 10 - Relação dos que pretendem ou não fazer outra graduaçãocontinuação

22-Pretende fazer outra graduação? Qual? Por quê?	
ENTREVISTADO 34	NÃO
ENTREVISTADO 35	NÃO
ENTREVISTADO 36	ECONOMIA, POIS QUER SE CAPACITAR MAIS
ENTREVISTADO 37	NÃO, NÃO TEM INTERESSE
ENTREVISTADO 38	NO MOMENTO NÃO
ENTREVISTADO 39	ADMINISTRAÇÃO OU DIREITO
ENTREVISTADO 40	DIREITO, COMPLEMENTO
ENTREVISTADO 41	TURISMO, POIS SE INTERESSA PELA ÁREA
ENTREVISTADO 42	NÃO, POIS A IDADE ESTÁ AVANÇADA
ENTREVISTADO 43	ASSISTENTE SOCIAL, POIS SE IDENTIFICA EM AJUDAR PESSOAS
ENTREVISTADO 44	NÃO
ENTREVISTADO 45	DIREITO, POIS TEM A VER COM CONTÁBEIS
ENTREVISTADO 46	NÃO
ENTREVISTADO 47	NÃO PENSOU
ENTREVISTADO 48	NÃO
ENTREVISTADO 49	DIREITO OU ADMINISTRAÇÃO, COMPLEMETAM CONTÁBEIS
ENTREVISTADO 50	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ENTREVISTADO 51	NÃO
ENTREVISTADO 52	DIREITO, ATRELADO À CONTABILIADE
ENTREVISTADO 53	NÃO
ENTREVISTADO 54	NÃO AGORA
ENTREVISTADO 55	ECONOMIA, POIS SÃO ÁREAS AFINS
ENTREVISTADO 56	DIREITO, POIS ACHA INTERESSANTE
ENTREVISTADO 57	NÃO
ENTREVISTADO 58	PSICOLOGIA OU PEDAGOGIA, SE INTERESSA
ENTREVISTADO 59	NÃO
ENTREVISTADO 60	NÃO
ENTREVISTADO 61	NÃO PENSOU

Fonte: Elaboração própria (2017).

APÊNDICE I - QUADRO 11-RELAÇÃO DOS QUE PRETENDEM OU NÃO FAZER ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE CONTABILIDADE

Quadro 11 - Relação dos que pretendem ou não fazer especialização na área de contabilidade
continua

23-Pretende fazer alguma especialização? Qual? Por quê?	
ENTREVISTADO 1	SIM, NA AREA DE GESTAO
ENTREVISTADO 2	SIM, NA AREA DE TRIBUTAÇÕES
ENTREVISTADO 3	SIM, CONTROLADORIA, AREA DE BOA REMUNERAÇÃO
ENTREVISTADO 4	NÃO, POIS NA AREA QUE ELE PRETENDE ATUAR, TANTO FAZ SER BACHAREL COMO MESTRE A REMUNERAÇÃO É A MESMA
ENTREVISTADO 5	MESTRADO, QUER SEGUIR CARREIRA ACADEMICA
ENTREVISTADO 6	PERICIA OU CONTROLADORIA, POIS SE IDENTIFICA COM A AREA
ENTREVISTADO 7	PÓS GRADUAÇÃO NA AREA DE FINANÇAS
ENTREVISTADO 8	FINANÇAS, POIS GOSTA DA AREA
ENTREVISTADO 9	MESTRADO, POIS PRETENDE SEGUIR A CARREIRA DE PROFESSORA
ENTREVISTADO 10	TRIBUTÁRIA, O MERCADO ESTÁ EM CRESCIMENTO
ENTREVISTADO 11	AUDITORIA, POIS É A AREA COM A QUAL SE IDENTIFICOU
ENTREVISTADO 12	NÃO, QUER APENAS TERMINAR O CURSO
ENTREVISTADO 13	GESTAO PUBLICA
ENTREVISTADO 14	FINANÇAS, ÁREA QUE GOSTA
ENTREVISTADO 15	MESTRADO, PELO TÍTULO
ENTREVISTADO 16	TRIBUTÁRIA, MERCADO EM ASCENSÃO E TRAZ GRANDE RENTABILIDADE PARA O PROFISSIONAL
ENTREVISTADO 17	PUBLICA
ENTREVISTADO 18	GERENCIAL
ENTREVISTADO 19	NÃO
ENTREVISTADO 20	MESTRADO E DOUTORADO, POIS QUER SER DOCENTE
ENTREVISTADO 21	NÃO
ENTREVISTADO 22	DIREITO
ENTREVISTADO 23	DIREITO, POIS É RELACIONADA COM CONTABILIDADE
ENTREVISTADO 24	TRIBUTÁRIA OU TRABALHISTA
ENTREVISTADO 25	CUSTOS OU TRIBUTAÇÃO, POIS SÃO AS ÁREAS QUE MAIS SE IDENTIFICA
ENTREVISTADO 26	TRIBUTÁRIA, POIS TEM MAIS OPORTUNIDADES NESSA ÁREA
ENTREVISTADO 27	NÃO, AINDA NÃO PENSOU NISSO
ENTREVISTADO 28	
ENTREVISTADO 29	AUDITORIA, RAMO QUE LHE CHAMA ATENÇÃO
ENTREVISTADO 30	NÃO, NÃO PENSOU EM NADA
ENTREVISTADO 31	TRIBUTÁRIA
ENTREVISTADO 32	TRIBUTÁRIA, POIS JÁ TRABALHA NESSA ÁREA

Quadro 11 – Relação dos que pretendem ou não fazer especialização na área de contabilidade
continuação

23-Pretende fazer alguma especialização? Qual? Por quê?	
ENTREVISTADO 33	AUDITORIA, POIS ACREDITA QUE PRECISA CONTINUAR ESTUDANDO, SÓ A GRADUAÇÃO NÃO BASTA
ENTREVISTADO 34	PUBLICA, POIS É A ÁREA ONDE QUER TRABALHAR
ENTREVISTADO 35	TRIBUTÁRIO, DIREITO OU PERÍCIA
ENTREVISTADO 36	FINANÇAS
ENTREVISTADO 37	NÃO, AINDA NÃO PENSOU
ENTREVISTADO 38	NO MOMENTO NÃO
ENTREVISTADO 39	PERICIA OU AUDITORIA
ENTREVISTADO 40	AUDITORIA E CONTROLADORIA
ENTREVISTADO 41	FINANÇAS, POIS CONSIDERA A PARTE MAIS INTERESSANTE DO CURSO
ENTREVISTADO 42	GESTÃO PÚBLICA, PARA DAR CONTINUIDADE NA PROFISSÃO QUE JÁ EXERCE
ENTREVISTADO 43	FISCAL, POIS QUER DESCOBRIR MAIS SOBRE TRIBUTOS
ENTREVISTADO 44	FINANCEIRA OU GERENCIAL
ENTREVISTADO 45	NÃO
ENTREVISTADO 46	NÃO
ENTREVISTADO 47	TRIBUTÁRIA, POIS TME O MERCADO ATRATIVO
ENTREVISTADO 48	NÃO PENSOU
ENTREVISTADO 49	FINANÇAS, POIS GOSTA E TRABALHA COM ESSA ÁREA
ENTREVISTADO 50	FINANÇAS, POIS É UMA ÁREA QUE O PROFISSIONAL É BEM VISTO
ENTREVISTADO 51	MESTRADO
ENTREVISTADO 52	PUBLICA E TRIBUTÁRIA, POIS SÃO OS RAMOS QUE TEM MAIS CARREIRA
ENTREVISTADO 53	TRIBUTÁRIA OU AUDITORIA, POIS É A LINHA QUE PRETENDE SEGUIR
ENTREVISTADO 54	TRIBUTAÇÃO, POIS É MUITO EXIGIDO NO MERCADO
ENTREVISTADO 55	FINANÇAS
ENTREVISTADO 56	TRIBUTÁRIA, POIS GOSTOU DA ÁREA
ENTREVISTADO 57	FINANÇAS, É A ÁREA QUE GOSTARIA DE ATUAR
ENTREVISTADO 58	NÃO NO MOMENTO
ENTREVISTADO 59	TRIBUTÁRIA E PERICIA, POIS É NECESSÁRIO ESTAR ATUALIZADO COM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS
ENTREVISTADO 60	AUDITORIA E CONTROLADORIA, POIS GOSTA DAS ÁREAS
ENTREVISTADO 61	NO MOMENTO NÃO

Fonte:Elaboração própria (2017).



FORMULÁRIO IX

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado EXPECTATIVAS DE DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Autor(a):

Thales Raphael Fonseca de Oliveira

AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DA MONOGRAFIA

Eu, Professora Dr^a Renata Paes de Barros Câmara, autorizo o depósito da monografia do aluno Thales Raphael Fonseca de Oliveira, matrícula 11223412. A apresentação do trabalho ocorreu no semestre 2017.2, com data de defesa realizada no dia 30 de maio de 2018.

João Pessoa, 14 de Junho de 2018

Professor(a):

Renata Paes de Barros Câmara